

# Release de Resultados

## 2T21 e 1S21



A CAGECE - Companhia de Água e Esgoto do Ceará - anuncia hoje o resultado do segundo trimestre de 2021 (2T21). As comparações estão relacionadas com o segundo trimestre de 2020 (2T20). As informações financeiras, exceto quando indicado em contrário, são apresentadas em milhares de Reais (R\$ mil). As tabelas com os resultados estão disponíveis para *download* no [ri.cagece.com.br](http://ri.cagece.com.br).

## DESTAQUES FINANCEIROS

	2T21	2T20	% AH	1S21	1S20	% AH
Receita Líquida	383.765	356.648	7,6%	770.750	712.617	8,2%
Custos e Despesas	-330.408	-298.673	10,6%	-649.616	-595.135	9,2%
Lucro Bruto	177.424	172.620	2,8%	370.373	348.260	6,3%
Margem Bruta	46,2%	48,4%	-2,1 p.p	48,1%	48,9%	-0,8 p.p
EBITDA	92.946	96.612	-3,8%	199.520	189.720	5,2%
Margem EBITDA	24,2%	27,1%	-2,9 p.p	25,9%	26,6%	-0,7 p.p
Lucro Líquido	58.760	33.124	77,4%	86.480	40.649	112,7%
Margem Líquida	15,3%	9,3%	6,1 p.p	11,2%	5,7%	5,5 p.p
Dívida Líquida	155.445	249.543	-37,7%	155.445	249.543	-37,7%
Capex Total	64.394	59.798	7,7%	136.153	124.777	9,1%
Dívida Líquida/EBITDA LTM	0,41	0,63	-0,22 p.p	0,41	0,63	-0,22 p.p

## DESTAQUES OPERACIONAIS

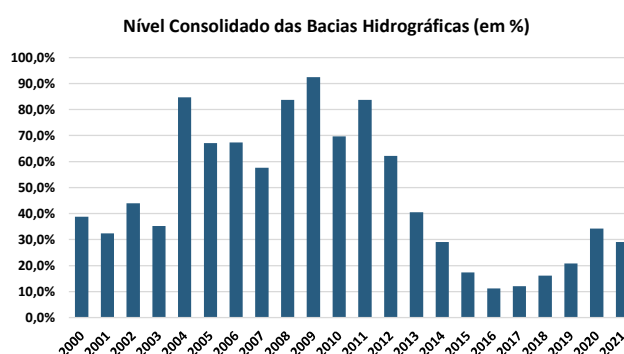
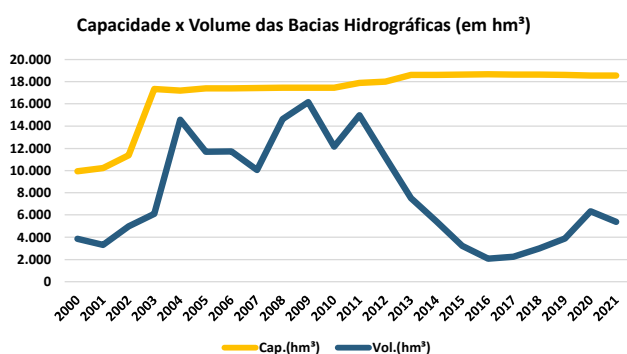
	2T21	2T20	% AH
<b>Água</b>			
Ligações Ativas (1.000 unidades)	1.694	1.688	0,4%
Economias Ativas (1.000 unidades)	1.919	1.916	0,2%
População Coberta (1.000 habitantes)	5.558	5.468	1,6%
Volume Faturado (1.000 m <sup>3</sup> )	67.738	67.979	-0,4%
Índice de Cobertura do Estado (%)	98,49%	98,32%	0,17 p.p.
Nº de ETAs (unidades)	152	152	0,0%
Índice de Hidrometração (%)	99,37%	99,36%	0,01 p.p.
IPD (%)	46,34%	45,76%	0,58 p.p.
Extensão de Rede (km)	15.484	15.099	2,5%
<b>Esgoto</b>			
Ligações Ativas (1.000 unidades)	658	641	2,8%
Economias Ativas (1.000 unidades)	848	829	2,3%
População Coberta (1.000 habitantes)	2.632	2.473	6,4%
Volume Faturado (1.000 m <sup>3</sup> )	24.986	25.371	-1,5%
Índice de Cobertura do Estado (%)	44,59%	42,96%	1,63 p.p.
Nº de ETEs	275	277	-0,7%
Extensão de Rede (km)	5.084	4.920	3,3%

## SUMÁRIO

1. SITUAÇÃO HÍDRICA DO ESTADO DO CEARÁ .....	4
2. DESEMPENHO OPERACIONAL .....	6
3. DESEMPENHO FINANCEIRO.....	9
4. BALANÇO PATRIMONIAL .....	279
5. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO.....	30
6. FLUXO DE CAIXA .....	31

## 1. SITUAÇÃO HÍDRICA DO ESTADO DO CEARÁ

O nível consolidado dos reservatórios do Estado do Ceará atingiu 29,1% da sua capacidade no período referente ao 1S21 (*versus* 34,2% no 1S20) devido ao aporte menor de chuvas no referido comparativo semestral (1,72 bilhão de m<sup>3</sup> no 1S21 *versus* 5,16 bilhões de m<sup>3</sup> no 1S20), conforme demonstrado no relatório “Resenha Diária Do Monitoramento” disponibilizado no [Portal Hidrológico do Ceará](#). Mesmo considerando a referida redução do nível consolidado dos reservatórios no comparativo mencionado, os estoques hídricos atualmente apresentam níveis mais favoráveis quando comparados aos períodos de 2015 a 2019, conforme demonstrado nos gráficos abaixo.



O quadro a seguir apresenta informações referentes a volumes e capacidades hídricas das bacias hidrográficas do Estado do Ceará. Observa-se que as Bacias do Acaraú, Médio Jaguaribe, Metropolitana e Alto Jaguaribe representaram, em conjunto, 74,8% do estoque hídrico disponível ao final do 1S21.

### Estado do Ceará – Regiões Hidrográficas – 30/06/2021

Ord.	BACIAS	Vol.(hm <sup>3</sup> )	Cap. (hm <sup>3</sup> )	Vol./Cap.	% Vol. Total	% Cap. Total
1	Acaraú	1.322,9	1.718,6	77,0%	24,5%	9,3%
2	Alto Jaguaribe	935,6	2.769,0	33,8%	17,3%	14,9%
3	Baixo Jaguaribe	7,3	24,0	30,4%	0,1%	0,1%
4	Banabuiú	249,4	2.688,5	9,3%	4,6%	14,5%
5	Coreaú	277,6	301,5	92,1%	5,1%	1,6%
6	Curu	198,4	1.028,8	19,3%	3,7%	5,6%
7	Litoral	176,9	214,9	82,3%	3,3%	1,2%
8	Metropolitana	830,7	1.382,7	60,1%	15,4%	7,5%
9	Médio Jaguaribe	944,9	7.373,8	12,8%	17,5%	39,8%
10	Salgado	221,2	452,3	48,9%	4,1%	2,4%
11	Serra da Ibiapaba	96,6	141,0	68,5%	1,8%	0,8%
12	Sertões de Crateús	131,1	436,1	30,1%	2,4%	2,4%
<b>TOTAL</b>		<b>5.392,5</b>	<b>18.531,2</b>	<b>29,1%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>

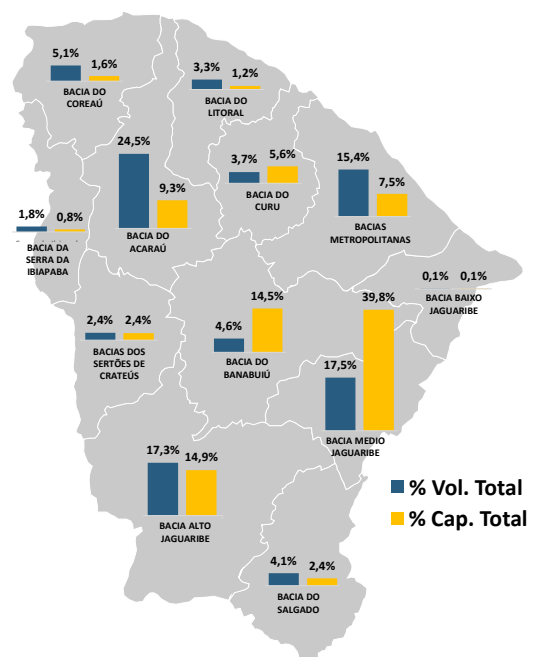
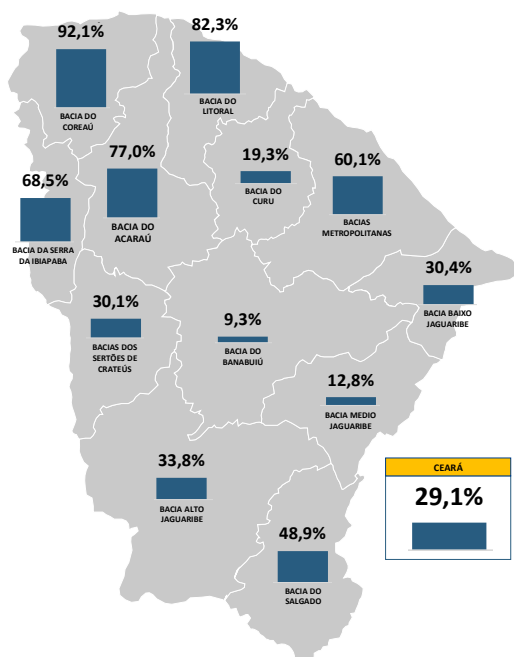
É importante mencionar que as regiões hidrográficas do Médio Jaguaribe e Banabuiú que possuem mais da metade da capacidade do Estado do Ceará (39,8% e 14,5%, respectivamente). Estas apresentaram na posição de 30/06/2021 níveis de estoque hídrico da ordem de 12,8% e 9,3% de suas respectivas capacidades, conforme quadro apresentado anteriormente.

Embora o cenário consolidado tenha melhorado nos últimos anos, os atuais níveis dos reservatórios tem sido objeto de atenção dos órgãos gestores de recursos hídricos do Ceará (SRH e COGERH). É importante destacar que o projeto da Transposição de Águas do Rio São Francisco já está contribuindo para a segurança dos níveis de estoque hídrico do açude Castanhão (que faz parte da Bacia do Médio Jaguaribe) no 1S21, o que possibilita maior garantia e conforto no tocante ao atendimento da demanda da população coberta pelos serviços da Companhia no Estado do Ceará.

### Distribuição geográfica das principais Bacias Hidrográficas do Estado – 1S21

Volume/Capacidade (%)

Breakdown do Volume Total (%) e Capacidade Total (%)



■ % Vol. Total  
■ % Cap. Total

## 2. DESEMPENHO OPERACIONAL

O quadro abaixo apresenta a situação no 1S21 dos maiores contratos vigentes com 152 dos 184 municípios do Estado do Ceará, demonstrando que os 10 maiores contratos foram responsáveis por 74,94% do faturamento da Companhia no referido período, com 32 anos de prazo médio remanescente de vencimento. Os demais 142 municípios foram responsáveis por 25,06% da Receita Bruta auferida do 1S21, com 22 anos de prazo médio remanescente dos contratos.

Nesse cenário, é importante destacar que o município de Fortaleza, capital do Estado do Ceará, foi responsável por 55,71% do total da Receita Bruta do 1S21 e apresenta prazo remanescente de vencimento de 33 anos. Vale salientar que quatro municípios (Fortaleza, Maracanaú, Caucaia e Juazeiro do Norte) foram responsáveis por 68,61% da Receita Bruta Total da Companhia no referido período.

Municípios	Status	Data de Vencimento	% da Receita Bruta	Tipo de Contrato	Prazo (em anos)	Prazo Remanescente (em anos)
FORTALEZA	Vigente	03/11/2054	55,71%	Programa	35	33
CAUCAIA	Vigente	06/10/2055	4,71%	Programa	36	34
JUAZEIRO DO NORTE	Vigente	22/04/2050	4,16%	Programa	30	29
MARACANAÚ	Vigente	27/03/2048	4,03%	Programa	30	27
ITAPIPOCA	Vigente	14/12/2046	1,12%	Programa	30	25
SÃO GONÇALO DO AMARANTE	Vigente	29/09/2054	1,07%	Programa	35	33
MARANGUAPE	Vigente	24/09/2054	1,07%	Programa	35	33
EUSÉBIO	Vigente	26/09/2049	1,03%	Programa	30	28
TIANGUÁ	Vigente	27/03/2036	1,01%	Concessão	30	15
PACATUBA	Vigente	01/10/2054	1,01%	Programa	35	33
<b>Subtotal</b>	-	-	<b>74,94%</b>			<b>32</b>
Demais	Vigente	-	25,06%	-	-	22
<b>Total</b>			<b>100,00%</b>			<b>30</b>

Os quadros a seguir apresentam comparativos relativos a indicadores operacionais da Companhia para os serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário.

ÁGUA	2T21	2T20	% AH	1T21	% AH
Ligações Ativas (1.000 unidades)	1.694	1.688	0,4%	1.685	0,6%
Economias Ativas (1.000 unidades)	1.919	1.916	0,2%	1.911	0,4%
População Coberta (1.000 habitantes)	5.558	5.468	1,6%	5.552	0,1%
Extensão de Rede (km)	15.484	15.099	2,5%	15.371	0,7%
Índice de Cobertura do Estado (%)	98,49%	98,32%	0,17 p.p.	98,49%	0,00 p.p.
Nº de ETAs (unidades)	152	152	0,0%	152	0,0%
Índice de Hidrometração (%)	99,37%	99,36%	0,01 p.p.	99,39%	-0,02 p.p.
IPD (%)	46,34%	45,76%	0,58 p.p.	46,24%	0,10 p.p.

Obs.: Os dados apresentam a situação em 30/06/2021, 30/06/2020, 31/03/2021, exceto o IPD que para o 2T21 refere-se à posição de 31/05/2021. A metodologia utilizada para o cálculo do IPD é a do IWA.

VOLUME - ESGOTO	2T21	2T20	% AH	1T21	% AH
Ligações Ativas (1.000 unidades)	658	641	2,8%	654	0,7%
Economias Ativas (1.000 unidades)	848	829	2,3%	845	0,4%
População Coberta (1.000 habitantes)	2.632	2.473	6,4%	2.633	-0,1%
Extensão de Rede (km)	5.084	4.920	3,3%	5.040	0,9%
Índice de Cobertura do Estado (%)	44,59%	42,96%	1,63 p.p.	44,66%	-7,0%
Nº de ETEs	275	277	-0,7%	275	0,0%

Obs.: Os dados apresentam a situação em 30/06/2021, 30/06/2020 e 31/03/2021.

No comparativo 2T21 *versus* 2T20 relativo ao desempenho operacional de água e esgoto, destacam-se os seguintes pontos:

- Ampliação da rede total de Água (2,5%) e Esgoto (3,3%);
- Ampliação de 0,17 p.p. no índice de cobertura de água e de 1,63 p.p. no índice de cobertura de esgoto;
- Aumento de 6,4% na população coberta (1.000 habitantes) de Esgoto e 1,6% na população coberta (1.000 habitantes) de água.

Nos quadros a seguir foram detalhados os volumes de água e esgoto nos comparativos trimestrais.

VOLUMES - ÁGUA	2T21	2T20	% AH	1T21	% AH	1S21	1S20	% AH
Volume Captado (em 1.000 m <sup>3</sup> )	109.267	104.481	4,6%	108.300	0,9%	217.567	207.200	5,0%
Volume Consumido (em 1.000 m <sup>3</sup> )	49.830	49.399	0,9%	51.523	-3,3%	101.352	98.835	2,5%
Volume Faturado (em 1.000 m <sup>3</sup> )	67.738	67.979	-0,4%	68.616	-1,3%	136.354	135.220	0,8%
<i>Residencial</i>	63.311	63.484	-0,3%	63.739	-0,7%	127.049	125.465	1,3%
<i>Comercial</i>	2.610	2.609	0,1%	2.858	-8,7%	5.468	5.686	-3,8%
<i>Industrial</i>	273	263	4,0%	338	-19,3%	611	564	8,4%
<i>Pública</i>	1.544	1.624	-4,9%	1.682	-8,2%	3.226	3.504	-8,0%

Obs.: No Volume Faturado nas categorias "Residencial" e "Comercial" estão inseridos valores referentes ao volume de isenção sendo 6.923.109 m<sup>3</sup> - 2T21 na "Residencial" e 59.216 m<sup>3</sup> - 2T21 e 2.547 m<sup>3</sup> - 1T21 na "Comercial"

VOLUME - ESGOTO	2T21	2T20	% AH	1T21	% AH	1S21	1S20	% AH
Volume Coletado (em 1.000 m <sup>3</sup> )	19.292	19.638	-1,8%	20.587	-6,3%	39.879	39.692	0,5%
Volume Faturado (em 1.000 m <sup>3</sup> )	24.986	25.371	-1,5%	25.924	-3,6%	50.909	50.708	0,4%
<i>Residencial</i>	22.699	22.517	0,8%	22.712	-0,1%	45.411	44.508	2,0%
<i>Comercial</i>	1.488	1.567	-5,1%	1.658	-10,3%	3.146	3.348	-6,0%
<i>Industrial</i>	349	799	-56,3%	1.076	-67,6%	1.425	1.809	-21,2%
<i>Pública</i>	449	488	-7,9%	478	-6,0%	927	1.044	-11,1%

Obs.: No Volume Faturado nas categorias "Residencial" e "Comercial" estão inseridos valores referentes ao volume de isenção sendo 2.725.309 m<sup>3</sup> - 2T21 na "Residencial" e 38.803 m<sup>3</sup> - 2T21 e 1.075 m<sup>3</sup> - 1T21 na "Comercial".

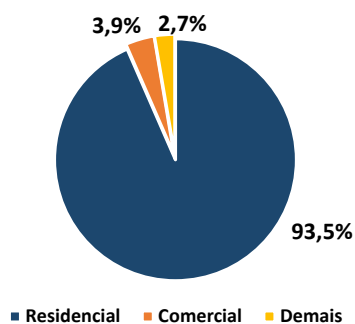
Analisando os volumes nos comparativos trimestrais:

- O Volume de Água Faturado registrou um decréscimo de 0,4% no referido comparativo trimestral. A categoria "Residencial", responsável por 93,5% do volume faturado total no 2T21, apresentou uma redução de 0,3% no comparativo trimestral, em razão do crescimento nesta categoria ocorrido no 2T20,

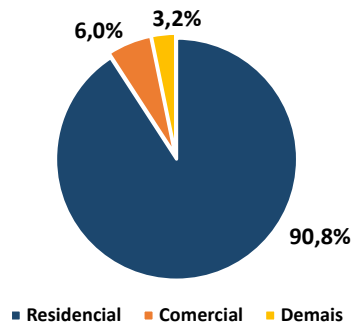
sobretudo, devido ao “lockdown” determinado pelo Governo do Estado à época, que culminou no incremento do volume faturado nesta categoria. A categoria “Pública” apresentou um decréscimo de 4,9% no comparativo 2T21 x 2T20 especialmente em função do maior consumo no 2T20 dos serviços de saúde e higienização pública no período inicial da pandemia.

- O Volume de Esgoto Faturado decresceu 1,5% no comparativo 2T21 x 2T20, em virtude principalmente da redução na categoria “Industrial” de 56,3% decorrente dos efeitos de renegociação pontual de valores em atraso em cliente de grande porte e do crescimento de 0,8% da categoria “Residencial”, responsável por 90,8% do volume faturado total em m<sup>3</sup> no 2T21.

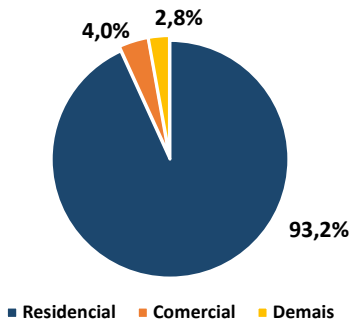
**Volume Faturado (em mil m<sup>3</sup>) de Água - 2T21**



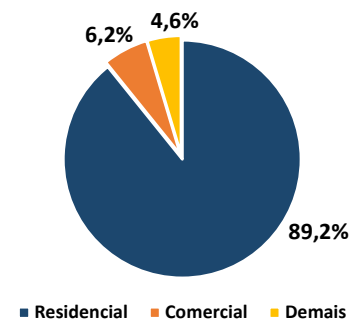
**Volume Faturado (em mil m<sup>3</sup>) de Esgoto - 2T21**



**Volume Faturado (em mil m<sup>3</sup>) de Água - 1S21**



**Volume Faturado (em mil m<sup>3</sup>) de Esgoto - 1S21**





### 3. DESEMPENHO FINANCEIRO

#### 3.1. Receita Bruta e Líquida

##### Receita Bruta e Receita Líquida (Em R\$ mil)

Descrição	2T21	% AV	2T20	% AV	% AH 2T21 x 2T20	Var.Abs 2T21 x 2T20	1T21	% AV	% AH 2T21 x 1T21	Var.Abs 2T21 x 1T21
<b>Receita Bruta</b>	<b>424.303</b>	<b>110,6%</b>	<b>389.234</b>	<b>109,1%</b>	<b>9,0%</b>	<b>35.069</b>	<b>427.792</b>	<b>110,5%</b>	<b>-0,8%</b>	<b>-3.489</b>
Serviços de Água	308.679	80,4%	279.310	78,3%	10,5%	29.369	302.536	78,2%	2,0%	6.143
Serviços de Esgoto	115.624	30,1%	109.924	30,8%	5,2%	5.700	125.256	32,4%	-7,7%	-9.632
<b>Deduções</b>	<b>-40.538</b>	<b>-10,6%</b>	<b>-32.586</b>	<b>-9,1%</b>	<b>24,4%</b>	<b>-7.952</b>	<b>-40.807</b>	<b>-10,5%</b>	<b>-0,7%</b>	<b>269</b>
Impostos (PIS / COFINS)	-40.538	-10,6%	-32.586	-9,1%	24,4%	-7.952	-40.807	-10,5%	-0,7%	269
<b>Receita Líquida</b>	<b>383.765</b>	<b>100,0%</b>	<b>356.648</b>	<b>100,0%</b>	<b>7,6%</b>	<b>27.117</b>	<b>386.985</b>	<b>100,0%</b>	<b>-0,8%</b>	<b>-3.220</b>

Obs: As Receitas de Construção (R\$ 28.404 – 2T21; R\$ 21.978 – 2T20; R\$ 27.232 – 1T21) foram desconsideradas da análise pelo efeito nulo no resultado.

A Receita Bruta auferida pela Companhia no 2T21, excluindo-se os efeitos das Receitas de Construção, atingiu R\$ 424,30 milhões, um crescimento de 9,0% (R\$ 35,07 milhões) perante os R\$ 389,23 milhões obtidos no 2T20. Esse crescimento é consequência principalmente do efeito do aumento da tarifa média efetiva (+9,7%) no comparativo 2T21 x 2T20, resultante da revisão tarifária média de 12,24% autorizada pela Agência Reguladora do Estado do Ceará (ARCE) em 30/12/2020, com impacto efetivo no faturamento a partir de fevereiro de 2021.

Em consequência, a Receita Líquida apresentou um aumento de 7,6% (R\$ 27,1 milhões) no 2T21, atingindo R\$ 383,8 milhões (*versus* R\$ 356,6 milhões no 2T20).

##### Receita Bruta e Receita Líquida (Em R\$ mil)

Descrição	1S21	% AV	1S20	% AV	% AH 1S21 x 1S20	Var.Abs 1S21 x 1S20	AH -%RL
<b>Receita Bruta</b>	<b>852.095</b>	<b>110,6%</b>	<b>780.853</b>	<b>109,6%</b>	<b>9,1%</b>	<b>71.242</b>	<b>1 p.p.</b>
Serviços de Água	611.215	79,3%	555.461	77,9%	10,0%	55.754	1,4 p.p.
Serviços de Esgoto	240.880	31,3%	225.392	31,6%	6,9%	15.488	-0,4 p.p.
<b>Deduções</b>	<b>-81.345</b>	<b>-10,6%</b>	<b>-68.236</b>	<b>-9,6%</b>	<b>19,2%</b>	<b>-13.109</b>	<b>-20,1 p.p.</b>
Impostos (PIS / COFINS)	-81.345	-10,6%	-68.236	-9,6%	19,2%	-13.109	-20,1 p.p.
<b>Receita Líquida</b>	<b>770.750</b>	<b>100,0%</b>	<b>712.617</b>	<b>100,0%</b>	<b>8,2%</b>	<b>58.133</b>	<b>NA</b>

Obs: As Receitas de Construção (R\$ 55.636 – 1S21; R\$ 43.440 – 1S20) foram desconsideradas da análise pelo efeito nulo no resultado.

A Receita Bruta auferida pela Companhia no 1S21, excluindo-se os efeitos das Receitas de Construção, atingiu R\$ 852,10 milhões, um crescimento de 9,1% (R\$ 71,24 milhões) perante os R\$ 780,85 milhões obtidos no 1S20. Esse crescimento é consequência do efeito do aumento da tarifa média efetiva (+8,3%) e do incremento do volume consolidado dos serviços de água e esgoto (+0,7%) no comparativo 1S21 x 1S20.

No comparativo semestral, a Receita Líquida apresentou um aumento de 8,2% (R\$ 58,1 milhões) no 1S21, atingindo R\$ 770,7 milhões (*versus* R\$ 712,6 milhões no 1S20).

### Abertura da Receita Bruta (em R\$ mil)

Descrição	2T21	%AV	2T20	%AV	% AH 2T21 x 2T20	Var.Abs 2T21 x 2T20	1S21	%AV	1S20	%AV	% AH 1S21 x 1S20	Var.Abs 1S21 x 1S20
<b>Receita Direta</b>	<b>413.097</b>	<b>97,4%</b>	<b>383.974</b>	<b>98,6%</b>	<b>7,6%</b>	<b>29.123</b>	<b>829.766</b>	<b>97,4%</b>	<b>764.724</b>	<b>97,9%</b>	<b>8,5%</b>	<b>65.043</b>
Água	298.815	70,4%	275.196	70,7%	8,6%	23.619	591.572	69,4%	541.873	69,4%	9,2%	49.699
Esgoto	114.282	26,9%	108.778	27,9%	5,1%	5.504	238.194	28,0%	222.850	28,5%	6,9%	15.344
<b>Receita Indireta</b>	<b>11.206</b>	<b>2,6%</b>	<b>5.259</b>	<b>1,4%</b>	<b>113,1%</b>	<b>5.947</b>	<b>22.329</b>	<b>2,6%</b>	<b>16.129</b>	<b>2,1%</b>	<b>38,4%</b>	<b>6.200</b>
Água	9.863	2,3%	4.113	1,1%	139,8%	5.750	19.643	2,3%	13.587	1,7%	44,6%	6.055
Esgoto	1.343	0,3%	1.146	0,3%	17,2%	197	2.686	0,3%	2.542	0,3%	5,7%	145
<b>Receita Bruta</b>	<b>424.304</b>	<b>100%</b>	<b>389.233</b>	<b>100%</b>	<b>9,0%</b>	<b>35.070</b>	<b>852.095</b>	<b>100%</b>	<b>780.853</b>	<b>100%</b>	<b>9,1%</b>	<b>71.243</b>

No quadro acima, é possível observar um crescimento da Receita Direta nos comparativos do 2T21 x 2T20 (7,6%) e um crescimento no comparativo de 1S21 x 1S20 (8,5%).

Por sua vez, a Receita Indireta registrou um acréscimo de 113,1% ou R\$ 5,9 milhões no comparativo trimestral, e um aumento no valor de 38,4% ou R\$ 6,2 milhões no comparativo semestral, devido, principalmente, ao retorno dos serviços de cortes e ligações, a partir do início do 3T20.

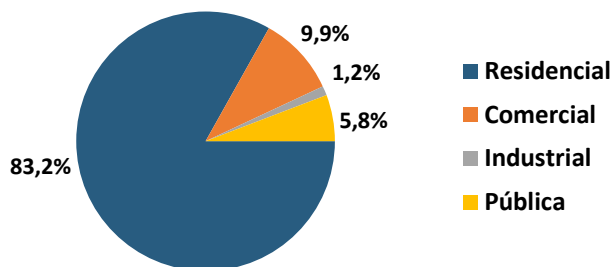
### 3.1.1. Receita de Água

#### Receita Direta dos Serviços de Água (em R\$ mil)

Categoria	2T21	% AV	2T20	% AV	% AH 2T21 x 2T20	Var.Abs 2T21 x 2T20	1T21	% AV	% AH 2T21 x 1T21	Var.Abs 2T21 x 1T21
Residencial	248.498	83,2%	231.855	84,3%	7,2%	16.642	240.967	82,3%	3,1%	7.530
Comercial	29.609	9,9%	25.447	9,2%	16,4%	4.161	31.288	10,7%	-5,4%	-1.679
Industrial	3.502	1,2%	2.871	1,0%	22,0%	631	4.189	1,4%	-16,4%	-686
Pública	17.206	5,8%	15.022	5,5%	14,5%	2.184	16.313	5,6%	5,5%	894
<b>Total</b>	<b>298.815</b>	<b>100,0%</b>	<b>275.196</b>	<b>100,0%</b>	<b>8,6%</b>	<b>23.619</b>	<b>292.757</b>	<b>100,0%</b>	<b>2,1%</b>	<b>6.059</b>

A Receita Direta dos Serviços de Água registrou um acréscimo de 8,6% no comparativo 2T21 x 2T20. A categoria “Residencial” foi responsável por 83,2% da Receita Direta dos Serviços de Água no 2T21, um crescimento de 7,2% em relação ao 2T20. As categorias “Comercial”, “Industrial” e “Pública” apresentaram crescimento de 16,4%, 22,0% e 14,5%, respectivamente, no comparativo 2T21 x 2T20, sobretudo devido à revisão tarifária média de 12,24% ocorrida em fevereiro de 2021.

### Receita Direta - Água - 2T21

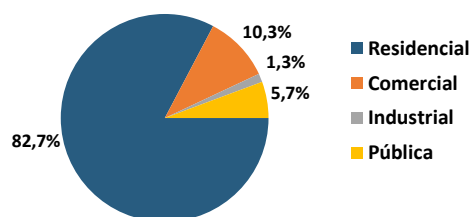


No comparativo 1S21 x 1S20, a Receita Direta dos Serviços de Água registrou acréscimo de 9,2%, em decorrência do efeito do reajuste tarifário ocorrido em fevereiro de 2021, já que houve um aumento de apenas 0,8% do volume faturado. A categoria “Residencial” foi responsável por 82,7% da Receita Direta dos Serviços de Água no 1S21, um crescimento de 9,5% em relação ao 1S20. As categorias Industrial, Comercial e Pública apresentaram crescimento no comparativo 1S21 x 1S20 (19,6%, 8,1% e 4,5%, respectivamente).

#### Receita Direta dos Serviços de Água (em R\$ mil)

Categoria	1S21	% AV	1S20	% AV	% AH 1S21 x 1S20	Var.Abs 1S21 x 1S20
Residencial	489.465	82,7%	447.036	82,5%	9,5%	42.429
Comercial	60.897	10,3%	56.339	10,4%	8,1%	4.558
Industrial	7.691	1,3%	6.428	1,2%	19,6%	1.263
Pública	33.519	5,7%	32.070	5,9%	4,5%	1.449
<b>Total</b>	<b>591.572</b>	<b>100,0%</b>	<b>541.873</b>	<b>100,0%</b>	<b>9,2%</b>	<b>49.699</b>

#### Receita Direta de Água - 1S21



### 3.1.2. Receita de Esgoto

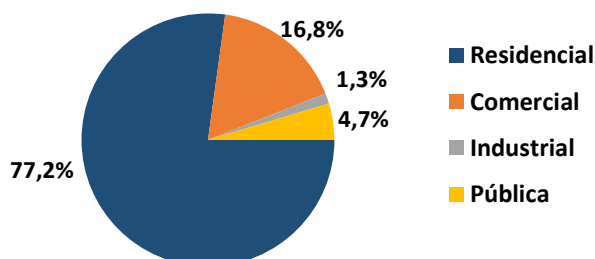
#### Receita Direta dos Serviços de Esgoto (em R\$ mil)

Categoria	2T21	% AV	2T20	% AV	% AH 2T21 x 2T20	Var.Abs 2T21 x 2T20	1T21	% AV	% AH 2T21 x 1T21	Var.Abs 2T21 x 1T21
Residencial	88.196	77,2%	80.517	74,0%	9,5%	7.680	86.581	69,9%	1,9%	1.615
Comercial	19.239	16,8%	17.608	16,2%	9,3%	1.631	20.671	16,7%	-6,9%	-1.432
Industrial	1.509	1,3%	5.799	5,3%	-74,0%	-4.290	11.633	9,4%	-87,0%	-10.124
Pública	5.338	4,7%	4.854	4,5%	10,0%	484	5.027	4,1%	6,2%	311
<b>Total</b>	<b>114.282</b>	<b>100,0%</b>	<b>108.778</b>	<b>100,0%</b>	<b>5,1%</b>	<b>5.504</b>	<b>123.912</b>	<b>100,0%</b>	<b>-7,8%</b>	<b>-9.630</b>

A Receita Direta referente aos serviços de esgotamento sanitário registrou um acréscimo de 5,1% no comparativo 2T21 x 2T20. A categoria “Residencial” foi responsável por 77,2% da Receita Direta dos Serviços de Esgoto no 2T21, um aumento de 9,5% em relação ao 2T20.

As categorias “Comercial” e “Pública” apresentaram crescimento no comparativo 2T21 x 2T20 de 9,3% e 10,0%, respectivamente, em linha com a revisão tarifária média de 12,24% ocorrida em fevereiro de 2021. Já a categoria “Industrial” apresentou uma redução de 74,0% no referido comparativo, decorrente dos efeitos de renegociação pontual de valores em atraso referente a cliente de grande porte.

### Receita Direta - Esgoto - 2T21

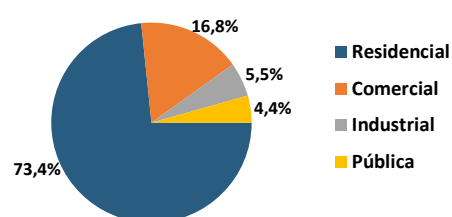


A Receita Direta referente a SES registrou um acréscimo de 6,9% no comparativo 1S21 x 1S20. A categoria “Residencial” foi responsável por 73,4% da Receita Direta dos Serviços de Esgoto no 1S21, um aumento de 11,0% em relação ao 1S20. A categoria “Comercial” apresentou crescimento no comparativo 1S21 x 1S20 (4,9%). A categoria “Industrial” apresentou redução de (22,0%) no referido comparativo semestral, decorrente dos efeitos de renegociação pontual de valores em atraso referente a cliente de grande porte no 2T21.

### Receita Direta dos Serviços de Esgoto (em R\$ mil)

Categoria	1S21	% AV	1S20	% AV	% AH 1S21 x 1S20	Var.Abs 1S21 x 1S20
Residencial	174.777	73,4%	157.519	70,7%	11,0%	17.258
Comercial	39.910	16,8%	38.045	17,1%	4,9%	1.865
Industrial	13.142	5,5%	16.860	7,6%	-22,0%	-3.717
Pública	10.365	4,4%	10.426	4,7%	-0,6%	-62
<b>Total</b>	<b>238.194</b>	<b>100,0%</b>	<b>222.850</b>	<b>100,0%</b>	<b>6,9%</b>	<b>15.344</b>

### Receita Direta de Esgoto - 1S21



### 3.2. Custos

#### Custos das Vendas e dos Serviços Prestados (Em R\$ mil)

Descrição	2T21	% AV	2T20	% AV	% AH 2T21 x 2T20	Var.Abs 2T21 x 2T20	1T21	% AV	% AH 2T21 x 1T21	Var.Abs 2T21 x 1T21
Insumos	63.998	16,7%	60.045	16,8%	6,6%	3.953	57.206	14,8%	11,9%	6.792
Serviços	62.035	16,2%	50.634	14,2%	22,5%	11.401	59.718	15,4%	3,9%	2.317
D&A	36.339	9,5%	35.805	10,0%	1,5%	534	35.974	9,3%	1,0%	365
Pessoal	29.451	7,7%	27.841	7,8%	5,8%	1.610	27.613	7,1%	6,7%	1.838
Materiais	6.938	1,8%	4.412	1,2%	57,3%	2.526	6.531	1,7%	6,2%	407
Custos gerais	3.946	1,0%	2.147	0,6%	83,8%	1.799	3.745	1,0%	5,4%	201
Concessão	3.634	0,9%	3.144	0,9%	15,6%	490	3.249	0,8%	11,8%	385
<b>CVSP</b>	<b>206.341</b>	<b>53,8%</b>	<b>184.028</b>	<b>51,6%</b>	<b>12,1%</b>	<b>22.313</b>	<b>194.036</b>	<b>50,1%</b>	<b>6,3%</b>	<b>12.305</b>

Obs: O Custo de Construção foi desconsiderado na análise pelo efeito nulo no resultado.

Os Custos Operacionais Líquidos apresentaram aumento de 12,1% no comparativo 2T21 x 2T20, com destaque para os seguintes pontos:

- A rubrica “Serviços” apresentou um acréscimo de R\$ 11,4 milhões (+22,5%) justificado principalmente pelos seguintes fatores:
  - a) incremento nos serviços prestados por terceiros (R\$ 4,4 milhões), sobretudo devido ao reajuste salarial previsto na convenção coletiva a partir de janeiro de 2021 e ao efeito do adicional de periculosidade (para os auxiliares de operação e manutenção condutores de motocicletas) a partir de dezembro/2020;
  - b) aumento nos serviços com operação e manutenção do sistema (R\$ 2,6 milhões), dado que no 2T20 alguns contratos para estes serviços estavam operando em nível abaixo da normalidade devido à Pandemia, o que fez com que os gastos do 2T20 ficassem abaixo do esperado;
  - c) ampliação dos serviços de corte e religação (R\$ 1,8 milhão), pela continuidade dos esforços para regularização do quadro de adimplência (impactado pela Pandemia) combinado com o reajuste do contrato com a empresa terceirizada responsável pelos referidos serviços;
  - d) aumento nos serviços de vigilância dos sistemas de água e esgoto (R\$ 1,2 milhão), devido ao reajuste do contrato existente ocorrido em 2021 e uma nova contratação.
- No 2T21 a rubrica “Insumos” apresentou um aumento de R\$ 3,9 milhões (+6,6%) em relação ao 2T20 decorrente do efeito combinado de:
  - a) aumento dos gastos com energia elétrica (R\$ 3,9 milhões) em virtude do reajuste tarifário

médio de 8,95% ocorrido em maio de 2021;

- b) aumento dos gastos com água bruta (R\$ 1,0 milhão) decorrente do reajuste tarifário de 4,18% ocorrido em fevereiro de 2021; e
  - c) redução nos custos com serviços e material de tratamento (R\$ 1,7 milhões), em razão de utilização de recursos da tarifa de contingência para aquisição desses serviços, aprovada a partir de outubro de 2020.
- Incremento da rubrica de “Materiais” em R\$ 2,5 milhões no comparativo do 2T21 x 2T20 decorrente, sobretudo, de reajuste de contratos de fornecimento de produtos para manutenção do sistema de água.
  - A rubrica “Custos gerais” apresentou uma elevação (R\$ 1,8 milhão) decorrente, principalmente, de incremento nos gastos com manutenção preventiva e corretiva de veículos próprios da Companhia, e reajustes de contratos de veículos locados.

### Custos das Vendas e dos Serviços Prestados (Em R\$ mil)

Descrição	1S21	% AV	1S20	% AV	% AH 1S21 x 1S20	Var.Abs 1S21 x 1S20
Insumos	121.204	15,7%	118.524	16,6%	2,3%	2.680
Serviços	121.753	15,8%	100.108	14,0%	21,6%	21.645
D&A	72.313	9,4%	66.894	9,4%	8,1%	5.419
Pessoal	57.064	7,4%	57.912	8,1%	-1,5%	-848
Materiais	13.469	1,7%	10.289	1,4%	30,9%	3.180
Custos gerais	7.691	1,0%	4.210	0,6%	82,7%	3.481
Concessão	6.883	0,9%	6.420	0,9%	7,2%	463
<b>Custos oper. Líq.</b>	<b>400.377</b>	<b>51,9%</b>	<b>364.357</b>	<b>51,1%</b>	<b>9,9%</b>	<b>36.020</b>

Obs: O Custo de Construção foi desconsiderado na análise pelo efeito nulo no resultado.

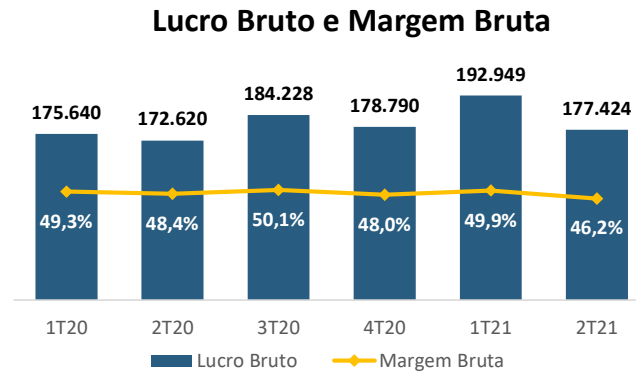
Já no comparativo 1S21 x 1S20, os Custos Operacionais Líquidos apresentaram um aumento de 9,9% decorrentes principalmente das seguintes variações:

- A rubrica “Serviços” apresentou um acréscimo de R\$ 21,6 milhões (+21,6%), justificado principalmente pelos seguintes fatores:
  - a) incremento nos serviços prestados por terceiros em R\$ 8,8 milhões, devido ao reajuste salarial previsto em convenção coletiva a partir de janeiro de 2021 e ao pagamento de adicional de periculosidade a partir de dezembro de 2020;

- b) aumento de R\$ 5,0 milhões nos serviços com operação e manutenção do sistema, devido à renovação de contratos que estavam suspensos no primeiro semestre de 2020 em razão da pandemia;
  - c) ampliação dos serviços de corte e religação em R\$ 3,8 milhões, devido à retomada destes serviços que haviam sido suspensos no 1S20, em virtude de decreto estadual que suspendeu cortes durante alguns meses durante a pandemia, além do reajuste previsto na convenção coletiva a partir de janeiro de 2021 do contrato com a empresa terceirizada responsável pelos referidos serviços;
  - d) aumento nos serviços de limpeza e higiene do sistema, no montante de R\$ 2,5 milhões, devido à contratação de novos serviços de desassoreamento de coletores interceptores de esgotamento sanitário, ocasionado devido a extravasamentos na Leste/Oeste;
  - e) aumento de R\$ 1,1 milhão dos serviços de vigilância dos sistemas de água e esgoto, em razão de reajuste salarial previsto na convenção coletiva para o contrato vigente, a partir de janeiro de 2021.
- A rubrica “D&A” apresentou um incremento de R\$ 5,4 milhões (8,1%) no comparativo com o mesmo semestre do ano anterior, decorrente principalmente da redução nos custos com depreciação e amortização no montante de R\$ 4,6 milhões no 1S20, devido a uma reclassificação de ativos relacionados com a tarifa de contingência;
  - Os “Custos Gerais” apresentaram uma elevação de R\$ 3,5 milhões (82,7%) ocasionada, principalmente, por incremento nos gastos com manutenção preventiva e corretiva de veículos próprios da Companhia, e reajustes de contratos de veículos locados;
  - A rubrica “Insumos” apresentou um acréscimo de R\$ 2,7 milhões (+2,3%) em razão, principalmente, do:
    - a) incremento nos gastos com água bruta no montante de R\$ 3,1 milhões devido ao incremento do volume faturado de água, ao aumento no número de ligações ativas de água e ao reajuste tarifário de 4,18% que entrou em vigor a partir de fevereiro de 2021;
    - b) aumento nos gastos com energia de R\$ 2,3 milhões (+4,0%), justificado pelo efeito combinado do reajuste tarifário médio de 8,95% a partir de maio de 2021, atenuado pela inserção das ETAs Gavião e Oeste no Mercado Livre de Energia a partir de abril de 2020; e
    - c) redução de R\$ 2,8 milhões nos serviços e materiais de tratamento, principalmente a partir de outubro de 2020, em razão de utilização de recursos da tarifa de contingência para aquisição desses serviços, aprovada a partir de outubro de 2020.

### 3.3. Lucro Bruto e Margem Bruta

Em função das variações apresentadas anteriormente, o Lucro Bruto atingiu R\$ 177,4 milhões no 2T21, um decréscimo de 0,7% no comparativo 2T21 x 2T20.



### 3.4. Despesas

#### Despesas Operacionais (Em R\$ mil)

Descrição	2T21	% AV	2T20	% AV	% AH 2T21 x 2T20	Var.Abs 2T21 x 2T20	1T21	% AV	% AH 2T21 x 1T21	Var.Abs 2T21 x 1T21
<b>Despesas com vendas</b>	<b>27.566</b>	<b>7,2%</b>	<b>47.199</b>	<b>13,2%</b>	<b>-41,6%</b>	<b>-19.633</b>	<b>37.841</b>	<b>9,8%</b>	<b>-27,2%</b>	<b>-10.275</b>
Serviços	17.871	4,7%	17.239	4,8%	3,7%	632	21.148	5,5%	-15,5%	-3.277
PECLD	1.681	0,4%	23.017	6,5%	-92,7%	-21.336	9.261	2,4%	-81,8%	-7.580
Pessoal	6.908	1,8%	6.068	1,7%	13,8%	840	6.547	1,7%	5,5%	361
D&A	779	0,2%	172	0,0%	352,9%	607	560	0,1%	39,1%	219
Gerais	327	0,1%	703	0,2%	-53,5%	-376	325	0,1%	0,6%	2
<b>Despesas G&amp;A</b>	<b>94.689</b>	<b>24,7%</b>	<b>64.623</b>	<b>18,1%</b>	<b>46,5%</b>	<b>30.066</b>	<b>83.313</b>	<b>21,5%</b>	<b>13,7%</b>	<b>11.376</b>
Pessoal	35.739	9,3%	28.359	8,0%	26,0%	7.380	32.375	8,4%	10,4%	3.364
Serviços	18.301	4,8%	18.612	5,2%	-1,7%	-311	22.405	5,8%	-18,3%	-4.104
Causas judiciais	24.288	6,3%	4.058	1,1%	498,5%	20.230	8.833	2,3%	175,0%	15.455
Gerais	1.391	0,4%	1.337	0,4%	4,0%	54	2.297	0,6%	-39,4%	-906
Tributária	10.884	2,8%	8.900	2,5%	22,3%	1.984	13.701	3,5%	-20,6%	-2.817
Transporte	979	0,3%	833	0,2%	17,5%	146	969	0,3%	1,0%	10
D&A	2.353	0,6%	1.816	0,5%	29,6%	537	2.082	0,5%	13,0%	271
Honorários da administração	754	0,2%	708	0,2%	6,5%	46	651	0,2%	15,8%	103
<b>Outras receitas / desp. op.</b>	<b>1.812</b>	<b>0,5%</b>	<b>2.823</b>	<b>0,8%</b>	<b>-35,8%</b>	<b>-1.011</b>	<b>4.018</b>	<b>1,0%</b>	<b>-54,9%</b>	<b>-2.206</b>
<b>Despesas Operacionais</b>	<b>124.067</b>	<b>32,3%</b>	<b>114.645</b>	<b>32,1%</b>	<b>8,2%</b>	<b>9.422</b>	<b>125.172</b>	<b>32,3%</b>	<b>-0,9%</b>	<b>-1.105</b>

No comparativo das despesas operacionais do 2T21 *versus* 2T20 observou-se um acréscimo de R\$ 9,4 milhões (+8,2%), decorrentes principalmente dos seguintes efeitos:

- Redução nas Despesas com Vendas de R\$ 19,3 milhões no 2T21 *versus* 2T20 decorrente de:
  - a) Redução de R\$ 21,3 milhões na PECLD em decorrência da recuperação de créditos que estavam em atraso em razão da pandemia de Covid-19. Adicionalmente, também houve



o impacto do estorno dos valores provisionados relativos a dívidas de estabelecimentos comerciais de alimentação fora do lar, do período de março de 2020 a fevereiro de 2021, que foram perdoadas, conforme Decreto estadual 17.408/2021, sendo essa outra medida para reduzir os impactos da Pandemia do Covid-19.

- Aumento de R\$ 30,6 milhões nas Despesas G&A no 2T21 *versus* 2T20 decorrente principalmente de:
  - a) Aumento de R\$ 20,2 milhões em causas judiciais devido às perdas processuais já realizadas e constituição de novas provisões prováveis de perda;
  - b) Aumento de R\$ 7,4 milhões em Pessoal devido ao (i) reajuste salarial de acordo coletivo a partir de dezembro de 2020; (ii) efeito do PRSP, que em 2020 ocasionou uma redução dos custos devido à inflação abaixo da projetada, havendo uma reversão de despesas no 1T20; (iii) reajuste do Plano de saúde (+6,8%) implantado em janeiro de 2021;

### Despesas Operacionais (Em R\$ mil)

Descrição	1S21	% AV	1S20	% AV	% AH 1S21 x 1S20	Var.Abs 1S21 x 1S20
<b>Despesas com vendas</b>	<b>65.407</b>	<b>8,5%</b>	<b>85.549</b>	<b>12,0%</b>	<b>-23,5%</b>	<b>-20.142</b>
Serviços	39.019	5,1%	34.636	4,9%	12,7%	4.383
PECLD	10.942	1,4%	37.244	5,2%	-70,6%	-26.302
Pessoal	13.455	1,7%	12.136	1,7%	10,9%	1.319
D&A	1.339	0,2%	830	0,1%	61,3%	509
Gerais	652	0,1%	703	0,1%	-7,3%	-51
<b>Despesas G&amp;A</b>	<b>178.002</b>	<b>23,1%</b>	<b>139.227</b>	<b>19,5%</b>	<b>27,9%</b>	<b>38.775</b>
Pessoal	68.114	8,8%	56.736	8,0%	20,1%	11.378
Serviços	40.706	5,3%	37.016	5,2%	10,0%	3.690
Causas judiciais	33.121	4,3%	13.691	1,9%	141,9%	19.430
Gerais	3.688	0,5%	3.374	0,5%	9,3%	314
Tributária	24.585	3,2%	21.707	3,0%	13,3%	2.878
Transporte	1.948	0,3%	1.620	0,2%	20,2%	328
D&A	4.435	0,6%	3.657	0,5%	21,3%	778
Honorários da administração	1.405	0,2%	1.426	0,2%	-1,5%	-21
<b>Outras receitas / desp. op.</b>	<b>5.830</b>	<b>0,8%</b>	<b>6.002</b>	<b>0,8%</b>	<b>-2,9%</b>	<b>-172</b>
<b>Despesas Operacionais</b>	<b>249.239</b>	<b>32,3%</b>	<b>230.778</b>	<b>32,4%</b>	<b>8,0%</b>	<b>18.461</b>

No comparativo das despesas operacionais do 1S21 *versus* 1S20 observou-se um acréscimo de R\$ 18,5 milhões (+8,0%), decorrentes principalmente dos seguintes efeitos:

- Redução nas Despesas com Vendas de R\$ 20,1 milhões no 1S21 *versus* 1S20 decorrente de:
  - a) A redução de R\$ 26,3 milhões na “PECLD” em decorrência da recuperação de créditos que estavam em atraso em razão da pandemia de Covid-19. O Decreto Estadual 17.408/2021 perdoou as dívidas comerciais de alimentação fora do lar a fim de reduzir os impactos da

pandemia, durante o período de março de 2020 a fevereiro de 2021. Para isso, foram utilizados recursos da tarifa de contingência;

- b) Aumento de R\$ 4,4 milhões em “Serviços” devido principalmente ao:
  - i. aumento de R\$1,5 milhão nos serviços de leitura e entrega de contas, que incluiu alteração contratual para maior abrangência de medição e entrega simultânea das faturas, com preços reajustados em relação ao contrato anterior;
  - ii. aumento no serviço de atendimento telefônico ao cliente de R\$ 1,6 milhão em virtude das medidas de distanciamento social, já que foi necessário conter o fluxo de clientes no interior das lojas físicas, aumentando a demanda deste serviço que superou as quantidades previstas contratualmente. Adicionalmente, o atendimento telefônico absorveu serviços que antes eram exclusivos do atendimento presencial.
- Aumento de R\$ 38,8 milhões nas Despesas G&A no 1S21 *versus* 1S20 decorrente de:
  - a) Aumento de R\$ 19,4 milhões em “Causas Judiciais” devido a perdas processuais já realizadas e constituição de novas provisões prováveis de perda;
  - b) Aumento de R\$ 11,4 milhões em “Pessoal” devido ao reajuste salarial de acordo coletivo a partir de dezembro de 2020 e ao efeito do PRSP, que em 2020 ocasionou uma redução dos custos devido à inflação abaixo da projetada, havendo uma reversão de despesas no 1T20, e do reajuste do Plano de saúde (+6,8%) implantado em janeiro de 2021;
  - c) Incremento de R\$ 4,0 milhões nos “Serviços” administrativos decorre principalmente dos serviços técnicos profissionais referentes a serviços de consultoria jurídica.

### 3.5. Resultado Financeiro

### Resultado Financeiro (Em R\$ mil)

Descrição	2T21	% AV	2T20	% AV	% AH 2T21 x 2T20	Var.Abs 2T21 x 2T20	1T21	% AV	% AH 2T21 x 1T21	Var.Abs 2T21 x 1T21
<b>Receitas Financeiras</b>	<b>48.956</b>	<b>12,8%</b>	<b>5.617</b>	<b>1,6%</b>	<b>771,6%</b>	<b>43.339</b>	<b>9.528</b>	<b>2,5%</b>	<b>413,8%</b>	<b>39.428</b>
Rendimentos de aplic. financeiras	9.403	2,5%	1.035	0,3%	808,5%	8.368	1.103	0,3%	752,5%	8.300
Receita de atualiz. do ativo financeiro	1.499	0,4%	1.642	0,5%	-8,7%	-143	1.425	0,4%	NA	74
Juros recebidos de clientes	5.882	1,5%	2.960	0,8%	98,7%	2.922	4.298	1,1%	36,9%	1.584
Atualização monetária ativa	1.973	0,5%	110	0,0%	1693,6%	1.863	2.865	0,7%	-31,1%	-892
Juros ativos	450	0,1%	162	0,0%	177,8%	288	235	0,1%	91,5%	215
Variação cambial ativa	30.573	8,0%	34	0,0%	89820,6%	30.539	0	0,0%	NA	30.573
(-) PIS/Cofins s/ rec. financeira	-824	-0,2%	-326	-0,1%	152,8%	-498	-398	-0,1%	107,0%	-426
<b>Despesas Financeiras</b>	<b>-25.814</b>	<b>-6,7%</b>	<b>-20.472</b>	<b>-5,7%</b>	<b>26,1%</b>	<b>-5.342</b>	<b>-30.131</b>	<b>-7,8%</b>	<b>-14,3%</b>	<b>4.317</b>
Juros de financiamentos	-4.060	-1,1%	-5.594	-1,6%	-27,4%	1.534	-6.295	-1,6%	-35,5%	2.235
Debêntures	-18.774	-4,9%	0	0,0%	NA	-18.774	0	0,0%	NA	-18.774
Incentivo à aposentadoria	-1.342	-0,3%	-1.740	-0,5%	-22,9%	398	-1.653	-0,4%	-18,8%	311
Atualização monetária passiva	-1.316	-0,3%	-82	0,0%	1504,9%	-1.234	657	0,2%	NA	-1.973
Variação cambial passiva	0	0,0%	-13.536	-3,8%	NA	13.536	-23.108	-6,0%	-100,0%	23.108
Outras	-322	-0,1%	480	0,1%	NA	-802	268	0,1%	NA	-590
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>23.142</b>	<b>6,0%</b>	<b>-14.855</b>	<b>-4,2%</b>	<b>NA</b>	<b>37.997</b>	<b>-20.603</b>	<b>-5,3%</b>	<b>NA</b>	<b>43.745</b>

O Resultado Financeiro apresentou um ganho de R\$ 38,0 milhões no comparativo 2T21 x 2T20 decorrente principalmente de:

- Aumento de R\$ 43,4 milhões (771,6%) nas Receitas Financeiras, devido, principalmente, a:
  - a) incremento da variação cambial ativa no valor de R\$ 30,5 milhões, em virtude da desvalorização do dólar frente ao real no supracitado comparativo trimestral;
  - b) crescimento dos rendimentos de aplicações financeiras, juros recebidos de clientes e atualização monetária ativa, com valor consolidado de R\$ R\$ 13,2 milhões em virtude da elevação da taxa de juros e saldo de aplicações no referido comparativo trimestral.
- Aumento de R\$ 5,3 milhões (26,1%) nas Despesas Financeiras decorrentes do efeito combinado de:
  - a) incremento de juros de debêntures no valor de R\$ 18,8 milhões, em função da primeira emissão realizada pela Companhia em 2021;
  - b) redução da variação cambial passiva no valor de R\$ 13,5 milhões, dado que a elevação do dólar no 2T20 não se repetiu na mesma proporção no 2T21.

### Resultado Financeiro (Em R\$ mil)

Descrição	1S21	%AV	1S20	%AV	%AH 1S21 x 1S20	Var.Abs 1S21 x 1S20
<b>Receitas Financeiras</b>	<b>58.484</b>	<b>7,6%</b>	<b>12.623</b>	<b>1,8%</b>	<b>363,3%</b>	<b>45.861</b>
Rendimentos de aplic. financeiras	10.506	1,4%	2.487	0,3%	322,4%	8.019
Receita de atualiz. do ativo financeiro	2.924	0,4%	3.476	0,5%	-15,9%	-552
Juros recebidos de clientes	10.180	1,3%	6.670	0,9%	52,6%	3.510
Atualização monetária ativa	4.838	0,6%	359	0,1%	NA	4.479
Juros ativos	685	0,1%	326	0,0%	110,1%	359
Variação cambial ativa	30.573	4,0%	34	0,0%	89820,6%	30.539
(-) PIS/Cofins s/ rec. financeira	-1.222	-0,2%	-729	-0,1%	67,6%	-493
<b>Despesas Financeiras</b>	<b>-55.945</b>	<b>-7,3%</b>	<b>-90.614</b>	<b>-12,7%</b>	<b>-38,3%</b>	<b>34.669</b>
Juros de financiamentos	-10.355	-1,3%	-12.792	-1,8%	-19,1%	2.437
Debêntures	-18.774	-2,4%	0	0,0%	NA	-18.774
Incentivo à aposentadoria	-2.995	-0,4%	-3.865	-0,5%	-22,5%	870
Atualização monetária passiva	-659	-0,1%	-869	-0,1%	-24,2%	210
Variação cambial passiva	-23.108	-3,0%	-73.443	-10,3%	-68,5%	50.335
Outras	-54	0,0%	355	0,0%	-115,2%	-409
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>2.539</b>	<b>0,3%</b>	<b>-77.991</b>	<b>-10,9%</b>	<b>NA</b>	<b>80.530</b>

Já no comparativo 1S21 x 1S20, o Resultado Financeiro apresentou um aumento de R\$ 80,5 milhões decorrente principalmente de:

- Acréscimo de R\$ 45,9 milhões (363,3%) nas Receitas Financeiras devido principalmente a:
  - a) incremento da variação cambial positiva no valor de R\$ 30,5 milhões, em virtude da desvalorização do dólar frente ao real;
  - b) crescimento dos rendimentos de aplicações financeiras, juros recebidos de clientes e atualização monetária ativa, com valor consolidado de R\$ 16,0 milhões em virtude da elevação da taxa de juros e saldo de aplicações no referido comparativo trimestral.
- Decréscimo de R\$ 34,7 milhões (38,3%) nas Despesas Financeiras decorrentes do efeito combinado de:
  - a) redução da variação cambial passiva no valor de R\$ 50,3 milhões, dado que a elevação do dólar no 1S20 não se repetiu na mesma proporção no 1S21;
  - b) incremento de juros de debêntures no valor de R\$ 18,8 milhões, em função da primeira emissão realizada pela Companhia no 1S21.

### 3.6. Lucro Líquido e EBITDA

Como resultado da confrontação de Receitas, Custos e Despesas, apresentamos na sequência a apuração do Lucro Líquido e EBITDA<sup>1</sup> em bases de comparativo trimestral e acumulado, com abordagens partindo do Lucro Líquido e da Receita Líquida, respectivamente.

### Lucro Líquido e EBITDA (Em R\$ mil)

Descrição	2T21	% AV	2T20	% AV	% AH 2T21 x 2T20	Var.Abs 2T21 x 2T20	1T21	% AV	% AH 2T21 x 1T21	Var.Abs 2T21 x 1T21
<b>Lucro Líquido</b>	<b>58.760</b>	<b>15,3%</b>	<b>33.124</b>	<b>9,3%</b>	<b>77,4%</b>	<b>25.636</b>	<b>27.720</b>	<b>7,2%</b>	<b>112,0%</b>	<b>31.040</b>
(-) IRPJ/CSLL	17.739	4,6%	9.996	2,8%	77,5%	7.743	19.454	5,0%	NA	-1.715
(-) Resultado Financeiro	-23.142	-6,0%	14.855	4,2%	-255,8%	-37.997	20.603	5,3%	-212,3%	-43.745
(-) D&A - Custos	36.339	9,5%	35.805	10,0%	1,5%	534	35.974	9,3%	1,0%	365
(-) D&A - Despesas	3.132	0,8%	1.988	0,6%	57,5%	1.144	2.642	0,7%	18,5%	490
(-) Outros Ajustes*	118	0,0%	844	0,2%	NA	-726	181	0,0%	-34,8%	-63
<b>EBITDA</b>	<b>92.946</b>	<b>24,2%</b>	<b>96.612</b>	<b>27,1%</b>	<b>-3,8%</b>	<b>-3.666</b>	<b>106.574</b>	<b>27,5%</b>	<b>-12,8%</b>	<b>-13.628</b>

\*O mais relevante é referente a Despesas com arrendamento mercantil, em linha com o CPC-06 (Notas Explicativas).

### Receita Líquida e EBITDA (Em R\$ mil)

Descrição	2T21	% AV	2T20	% AV	% AH 2T21 x 2T20	Var.Abs 2T21 x 2T20	1T21	% AV	% AH 2T21 x 1T21	Var.Abs 2T21 x 1T21
<b>Receita Líquida</b>	<b>383.765</b>	<b>100,0%</b>	<b>356.648</b>	<b>100,0%</b>	<b>7,6%</b>	<b>27.117</b>	<b>386.985</b>	<b>100,0%</b>	<b>-0,8%</b>	<b>-3.220</b>
Custos Operacionais	-206.341	-53,8%	-184.028	-51,6%	12,1%	-22.313	-194.036	-50,1%	6,3%	-12.305
D&A - Custos	36.339	9,5%	35.805	10,0%	1,5%	534	35.974	9,3%	1,0%	365
Despesas Operacionais	-124.067	-32,3%	-114.645	-32,1%	8,2%	-9.422	-125.172	-32,3%	-0,9%	1.105
D&A - Despesas	3.132	0,8%	1.988	0,6%	57,5%	1.144	2.642	0,7%	18,5%	490
Outros Ajustes*	118	0,0%	844	0,2%	NA	-726	181	0,0%	-34,8%	-63
<b>EBITDA</b>	<b>92.946</b>	<b>24,2%</b>	<b>96.612</b>	<b>27,1%</b>	<b>-3,8%</b>	<b>-3.666</b>	<b>106.574</b>	<b>27,5%</b>	<b>-12,8%</b>	<b>-13.628</b>

\*O mais relevante é referente a Despesas com arrendamento mercantil, em linha com o CPC - 06 (Notas Explicativas).

### Lucro Líquido e EBITDA (Em R\$ mil)

Descrição	1S21	% AV	1S20	% AV	% AH 1S21 x 1S20	Var.Abs 1S21 x 1S20
<b>Lucro Líquido</b>	<b>86.480</b>	<b>11,2%</b>	<b>40.649</b>	<b>5,7%</b>	<b>112,7%</b>	<b>45.831</b>
(-) IRPJ/CSLL	37.193	4,8%	-1.158	-0,2%	-3311,8%	38.351
(-) Resultado Financeiro	-2.539	-0,3%	77.991	10,9%	-103,3%	-80.530
(-) D&A - Custos	72.313	9,4%	66.894	9,4%	8,1%	5.419
(-) D&A - Despesas	5.774	0,7%	4.487	0,6%	28,7%	1.287
(-) Outros Ajustes*	299	0,0%	857	0,1%	-65,1%	-558
<b>EBITDA</b>	<b>199.520</b>	<b>25,9%</b>	<b>189.720</b>	<b>26,6%</b>	<b>5,2%</b>	<b>9.800</b>

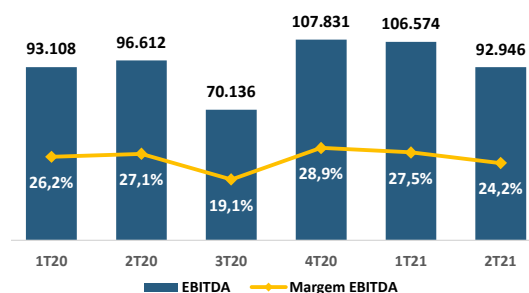
\*O mais relevante é referente a Despesas com arrendamento mercantil, em linha com o CPC-06 (Notas Explicativas).

### Receita Líquida e EBITDA (Em R\$ mil)

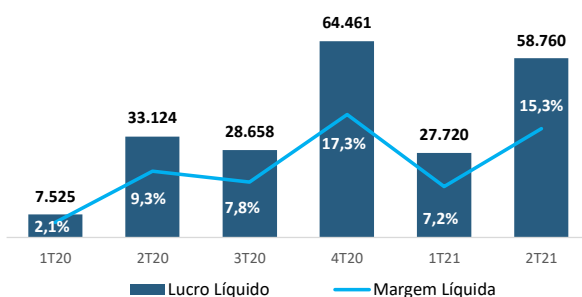
Descrição	1S21	% AV	1S20	% AV	% AH 1S21 x 1S20	Var.Abs 1S21 x 1S20
<b>Receita Líquida</b>	<b>770.750</b>	<b>100,0%</b>	<b>712.617</b>	<b>100,0%</b>	<b>8,2%</b>	<b>58.133</b>
Custos Operacionais	-400.377	-51,9%	-364.357	-51,1%	9,9%	-36.020
D&A - Custos	72.313	9,4%	66.894	9,4%	8,1%	5.419
Despesas Operacionais	-249.239	-32,3%	-230.778	-32,4%	8,0%	-18.461
D&A - Despesas	5.774	0,7%	4.487	0,6%	28,7%	1.287
Outros Ajustes*	299	0,0%	857	0,1%	-65,1%	-558
<b>EBITDA</b>	<b>199.520</b>	<b>25,9%</b>	<b>189.720</b>	<b>26,6%</b>	<b>5,2%</b>	<b>9.800</b>

\*O mais relevante é referente a Despesas com arrendamento mercantil, em linha com o CPC - 06 (Notas Explicativas).

### EBITDA e Margem EBITDA (R\$ mil)



### Lucro Líquido e Margem Líquida



<sup>1</sup> Em virtude da reclassificação de valores de PIS e COFINS nas contas de depreciação, as rubricas de D&A de custo e despesas foram alteradas, modificando o EBITDA de 1T20, 2T20, 1S20 e 1T21. Vale ressaltar que o resultado da companhia não sofreu alterações.

### 3.7. Endividamento

A Dívida Bruta da Companhia totalizou R\$ 1.177,38 milhões no 2T21, apresentando um crescimento de 159,3% em relação a 2T20 impulsionado pela emissão de debêntures pela companhia. Abaixo, apresentamos o detalhamento e respectivo *breakdown* por agente financiador, exigibilidade, prazo de vencimento e moeda.

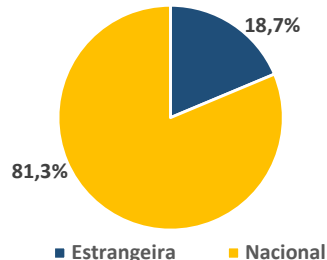
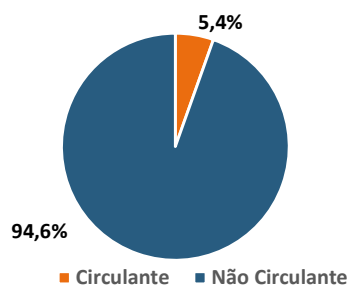
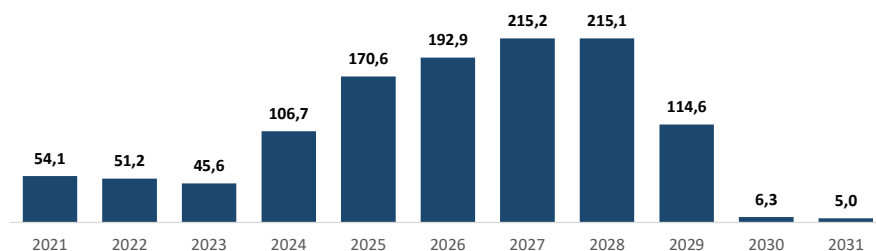
#### DÍVIDA BRUTA (Em R\$ mil)

Descrição	2T21	% AV	2T20	% AV	% AH 2T21 x 2T20	Var.Abs 2T21 x 2T20	1T21	% AV	% AH 2T21 x 1T21	Var.Abs 2T21 x 1T21
<b>Moeda nacional</b>										
Debêntures	781.013	66,3%	0	0,0%	NA	781.013	0	0,0%	NA	781.013
Caixa Econômica Federal	95.765	8,1%	110.717	24,4%	-13,5%	-14.952	99.672	22,2%	-3,9%	-3.907
Banco Santander	1.335	0,1%	2.041	0,4%	-34,6%	-706	1.594	0,4%	-16,2%	-259
BNDES	14.137	1,2%	30.307	6,7%	-53,4%	-16.170	15.255	3,4%	-7,3%	-1.118
BNB	65.216	5,5%	41.720	9,2%	56,3%	23.496	65.213	14,5%	0,0%	3
<b>Subtotal em Moeda Nacional</b>	<b>957.466</b>	<b>81,3%</b>	<b>184.785</b>	<b>40,7%</b>	<b>418,2%</b>	<b>772.681</b>	<b>181.734</b>	<b>40,4%</b>	<b>426,9%</b>	<b>775.732</b>
<b>Moeda estrangeira</b>										
BID	219.920	18,7%	269.299	59,3%	-18,3%	-49.379	267.959	59,6%	-17,9%	-48.039
<b>Subtotal em Moeda Estrangeira</b>	<b>219.920</b>	<b>18,7%</b>	<b>269.299</b>	<b>59,3%</b>	<b>-18,3%</b>	<b>-49.379</b>	<b>267.959</b>	<b>59,6%</b>	<b>-17,9%</b>	<b>-48.039</b>
<b>Dívida Bruta</b>	<b>1.177.386</b>	<b>100,0%</b>	<b>454.084</b>	<b>100,0%</b>	<b>159,3%</b>	<b>723.302</b>	<b>449.693</b>	<b>100,0%</b>	<b>161,8%</b>	<b>727.693</b>
Circulante	63.693	5,4%	79.825	17,6%	-20,2%	-16.132	60.691	13,5%	4,9%	3.002
Não Circulante	1.113.693	94,6%	374.259	82,4%	197,6%	739.434	389.002	86,5%	186,3%	724.691

#### BREAKDOWN POR VENCIMENTO (Em R\$ milhões)

Descrição (Em R\$ mil)	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	Total
Debêntures	-	-	-	64,7	129,4	151,7	174,0	174,0	87,0	-	-	781,0
Caixa Econômica Federal	18,4	13,0	7,7	7,7	7,7	7,7	7,7	7,6	6,9	6,3	5,0	95,8
BID	27,5	25,7	25,7	25,7	25,7	25,7	25,7	25,7	12,8	-	-	219,9
BNDES	4,5	4,5	4,5	0,7	-	-	-	-	-	-	-	14,1
Banco Santander	1,1	0,2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,3
BNB	2,7	7,8	7,8	7,8	7,8	7,8	7,8	7,8	7,8	-	-	65,2
<b>Total</b>	<b>54,1</b>	<b>51,2</b>	<b>45,6</b>	<b>106,7</b>	<b>170,6</b>	<b>192,9</b>	<b>215,2</b>	<b>215,1</b>	<b>114,6</b>	<b>6,3</b>	<b>5,0</b>	<b>1.177,4</b>

Dívida Bruta 2T21 (R\$ milhões e %) – Breakdown por vencimento e moeda



No 2T21, a Dívida Líquida da Companhia totalizou R\$ 155,4 milhões (redução de 37,7% ou R\$ 94,1 milhões no comparativo 2T21 x 2T20, em função principalmente do aumento das Disponibilidades). Em decorrência, o Índice de Alavancagem atingiu 5,65% e a Dívida Líquida por EBITDA LTM resultou em 0,41.

### DÍVIDA LÍQUIDA E CAPITALIZAÇÃO (Em R\$ mil)

Descrição	2T21	% AV	2T20	% AV	% AH 2T21 x 2T20	Var.Abs 2T21 x 2T20	1T21	% AV	% AH 2T21 x 1T21	Var.Abs 2T21 x 1T21
<b>Dívida Bruta</b>	<b>1.177.386</b>	<b>42,8%</b>	<b>454.084</b>	<b>16,8%</b>	<b>159,3%</b>	<b>723.302</b>	<b>449.693</b>	<b>16,5%</b>	<b>161,8%</b>	<b>727.693</b>
( - ) Disponibilidades*	1.021.941	37,1%	204.541	7,6%	399,6%	817.400	260.038	9,5%	293,0%	761.903
<b>Dívida Líquida</b>	<b>155.445</b>	<b>5,6%</b>	<b>249.543</b>	<b>9,2%</b>	<b>-37,7%</b>	<b>-94.098</b>	<b>189.655</b>	<b>7,0%</b>	<b>-18,0%</b>	<b>-34.210</b>
( + ) Patrimônio Líquido	2.597.307	94,4%	2.452.555	90,8%	5,9%	144.752	2.538.547	93,0%	2,3%	58.760
<b>Capitalização</b>	<b>2.752.752</b>	<b>100,0%</b>	<b>2.702.098</b>	<b>100,0%</b>	<b>1,9%</b>	<b>50.654</b>	<b>2.728.202</b>	<b>100,0%</b>	<b>0,9%</b>	<b>24.550</b>
Índice de Alavancagem	5,65%		9,24%		-3,59 p.p.		6,95%		-1,30 p.p.	
<b>Ebitda LTM</b>	<b>377.487</b>		<b>397.206</b>		<b>-5,0%</b>	<b>-19.719</b>	<b>381.153</b>		<b>-1,0%</b>	<b>-3.666</b>
<b>Dívida Líquida / Ebitda LTM</b>	<b>0,41</b>		<b>0,63</b>			<b>-0,22</b>	<b>0,50</b>			<b>-0,09</b>

\*Não foram considerados os recursos provenientes da tarifa de contingência nas Disponibilidades do demonstrativo acima. Os saldos referentes a tarifa de contingência foram de R\$ 110.440 no 2T21, R\$ 85.483 no 2T20 e R\$ 89.250 no 1T21, devidamente contabilizados na rubrica "Depósitos Vinculados" do Ativo Circulante da Companhia.

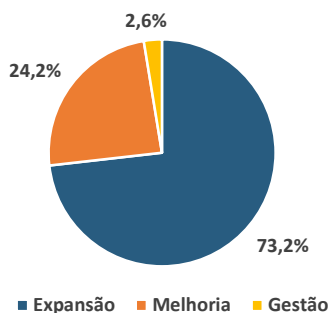
### 3.8. Capex

Nos quadros a seguir, apresentamos os comparativos trimestrais do Capex por tipo de serviço e natureza. No 2T21, o Capex Total atingiu R\$ 64,4 milhões (aumento de 7,7% em relação aos R\$ 59,8 milhões do 2T20).

### CAPEX (Em R\$ mil)

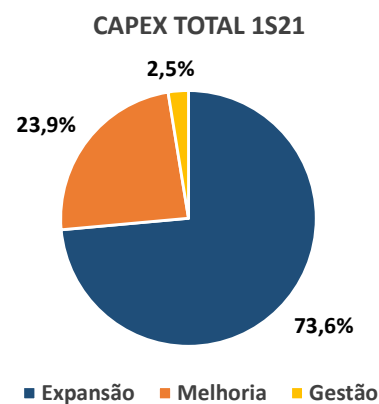
Descrição	2T21	% AV	2T20	% AV	% AH 2T21 x 2T20	Var.Abs 2T21 x 2T20	1T21	% AV	% AH 2T21 x 1T21	Var.Abs 2T21 x 1T21
<b>ÁGUA</b>	<b>33.885</b>	<b>52,6%</b>	<b>37.816</b>	<b>63,2%</b>	<b>-10,4%</b>	<b>-3.931</b>	<b>41.964</b>	<b>58,5%</b>	<b>-19,3%</b>	<b>-8.079</b>
Expansão	32.957	51,2%	36.174	60,5%	-8,9%	-3.217	40.742	56,8%	-19,1%	-7.785
Melhoria	928	1,4%	1.642	2,7%	-43,5%	-714	1.222	1,7%	-24,1%	-294
<b>ESGOTO</b>	<b>23.829</b>	<b>37,0%</b>	<b>20.346</b>	<b>34,0%</b>	<b>17,1%</b>	<b>3.483</b>	<b>23.290</b>	<b>32,5%</b>	<b>2,3%</b>	<b>539</b>
Expansão	9.625	14,9%	5.901	9,9%	63,1%	3.724	7.976	11,1%	20,7%	1.649
Melhoria	14.204	22,1%	14.445	24,2%	-1,7%	-241	15.314	21,3%	-7,2%	-1.110
<b>ÁGUA/ESGOTO</b>	<b>5.014</b>	<b>7,8%</b>	<b>1.059</b>	<b>1,8%</b>	<b>373,3%</b>	<b>3.954</b>	<b>4.715</b>	<b>6,6%</b>	<b>6,3%</b>	<b>299</b>
Expansão	4.563	7,1%	1.059	1,8%	330,7%	3.503	4.328	6,0%	5,4%	235
Melhoria	451	0,7%	0	0,0%	NA	451	387	0,5%	NA	64
<b>GESTÃO</b>	<b>1.667</b>	<b>2,6%</b>	<b>577</b>	<b>1,0%</b>	<b>189,0%</b>	<b>1.090</b>	<b>1.789</b>	<b>2,5%</b>	<b>-6,8%</b>	<b>-122</b>
<b>CAPEX TOTAL</b>	<b>64.394</b>	<b>100,0%</b>	<b>59.798</b>	<b>100,0%</b>	<b>7,7%</b>	<b>4.596</b>	<b>71.758</b>	<b>100,0%</b>	<b>-10,3%</b>	<b>-7.364</b>
<b>CAPEX ONEROSO</b>	<b>45.344</b>	<b>70,4%</b>	<b>55.750</b>	<b>93,2%</b>	<b>-18,7%</b>	<b>-10.405</b>	<b>65.379</b>	<b>91,1%</b>	<b>-30,6%</b>	<b>-20.035</b>
<b>CAPEX NÃO ONEROSO</b>	<b>19.050</b>	<b>29,6%</b>	<b>4.048</b>	<b>6,8%</b>	<b>370,6%</b>	<b>15.002</b>	<b>6.379</b>	<b>8,9%</b>	<b>198,6%</b>	<b>12.671</b>

CAPEX TOTAL 2T21



## CAPEX (Em R\$ mil)

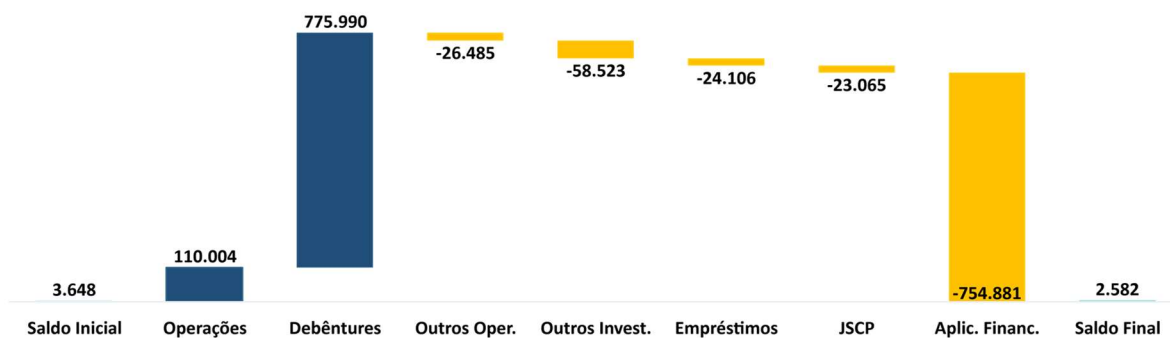
Descrição	1S21	% AV	1S20	% AV	% AH 1S21 x 1S20	Var.Abs 1S21 x 1S20
<b>ÁGUA</b>	<b>75.849</b>	<b>55,7%</b>	<b>81.547</b>	<b>65,4%</b>	<b>-7,0%</b>	<b>-5.698</b>
Expansão	73.699	54,1%	79.851	64,0%	-7,7%	-6.151
Melhoria	2.150	1,6%	1.696	1,4%	26,7%	454
<b>ESGOTO</b>	<b>47.118</b>	<b>34,6%</b>	<b>37.585</b>	<b>30,1%</b>	<b>25,4%</b>	<b>9.533</b>
Expansão	17.600	12,9%	17.441	14,0%	0,9%	160
Melhoria	29.517	21,7%	20.144	16,1%	46,5%	9.373
<b>ÁGUA/ESGOTO</b>	<b>9.729</b>	<b>7,1%</b>	<b>3.086</b>	<b>2,5%</b>	<b>215,3%</b>	<b>6.643</b>
Expansão	8.891	6,5%	3.086	2,5%	188,1%	5.805
Melhoria	838	0,6%	0	0,0%	NA	838
<b>GESTÃO</b>	<b>3.457</b>	<b>2,5%</b>	<b>2.559</b>	<b>2,1%</b>	<b>35,1%</b>	<b>898</b>
<b>CAPEX TOTAL</b>	<b>136.153</b>	<b>100,0%</b>	<b>124.777</b>	<b>100,0%</b>	<b>9,1%</b>	<b>11.376</b>
<b>CAPEX ONEROSO</b>	<b>110.724</b>	<b>81,3%</b>	<b>94.435</b>	<b>75,7%</b>	<b>17,2%</b>	<b>16.289</b>
<b>CAPEX NÃO ONEROSO</b>	<b>25.429</b>	<b>18,7%</b>	<b>30.342</b>	<b>24,3%</b>	<b>-16,2%</b>	<b>-4.913</b>



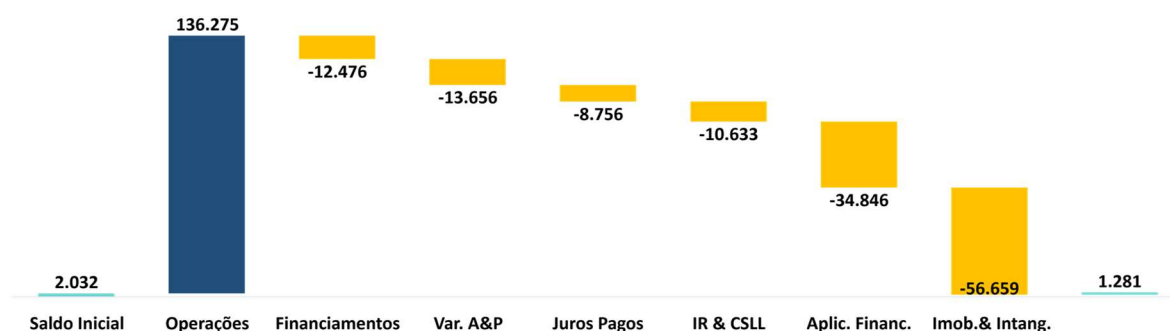
## 3.9. Fluxo de Caixa

Os gráficos a seguir apresentam a evolução do fluxo de caixa no 2T21 e no 2T20. O fluxo de caixa das operações atingiu R\$ 110,0 milhões no 2T21, um decréscimo de 19,3% em relação ao 2T20.

## Fluxo de Caixa - 2T21 (R\$ mil)

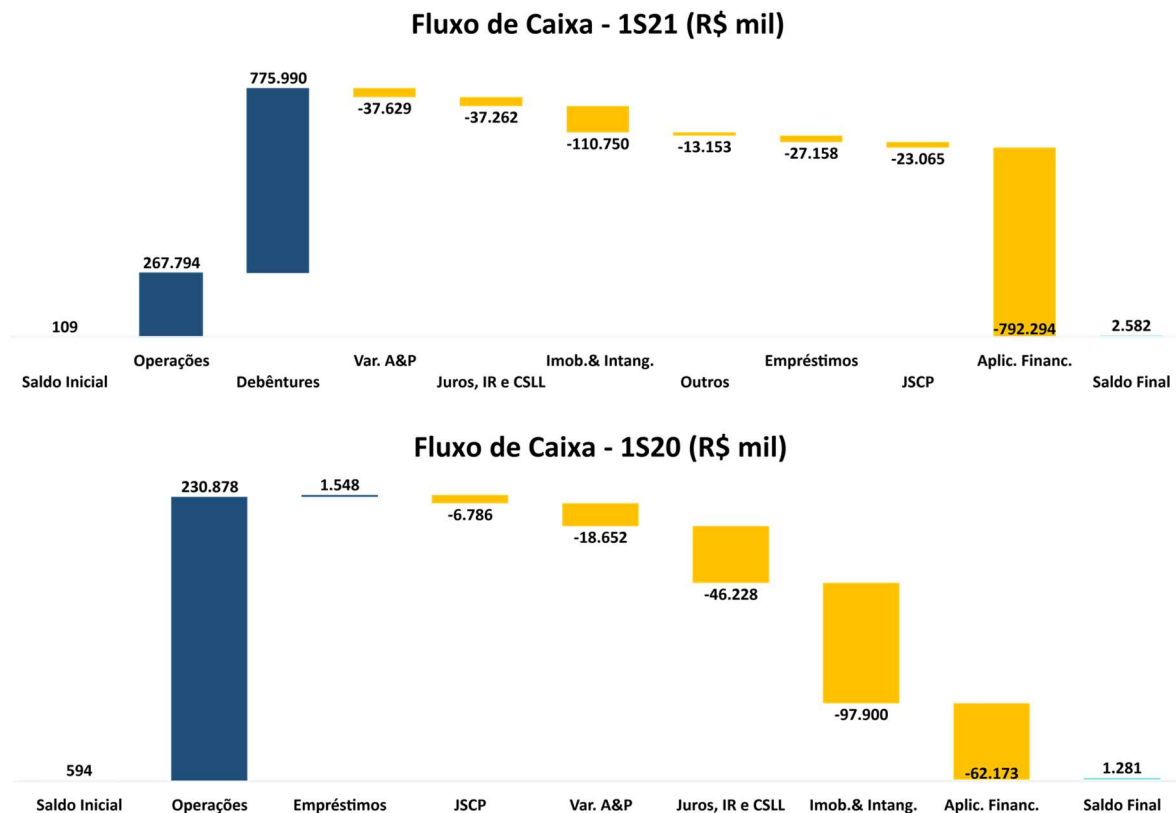


## Fluxo de Caixa - 2T20 (R\$ mil)





No comparativo 1S21 x 1S20, o fluxo de caixa das operações cresceu R\$ 36,9 milhões no 1S20, atingido R\$ 267,8 milhões, um aumento de 16,0% em relação ao 1S20.



### 3.10. Eventos Subsequentes

Em 20 de julho de 2021 foi autorizado pelo Governo do Estado do Ceará a construção da maior usina de dessalinização de água do mar do País. Com esse projeto pioneiro no Brasil, o Ceará passará a contar, além de fontes tradicionais de água e da transposição do Rio São Francisco, com a água do mar dessalinizada própria para consumo humano, diversificando, assim, a matriz hídrica do Estado para o abastecimento de Fortaleza e da Região Metropolitana.

A usina será instalada na Praia do Futuro, em Fortaleza, com linhas adutoras de água tratada que entregarão os volumes produzidos nos reservatórios do Morro Santa Terezinha e da Aldeota. Com capacidade produtiva de água de 1 m<sup>3</sup>/s, espera-se que o empreendimento incremente em 12% a oferta de água em Fortaleza e Região Metropolitana, visando beneficiar cerca de 720 mil pessoas.

As obras de construção da usina de dessalinização serão realizadas por meio de Parceria Público-Privada (PPP) com o consórcio Águas de Fortaleza. Com 30 anos de vigência, a concessão possibilita que o consórcio Águas de Fortaleza seja responsável pela construção, operação e manutenção das unidades integrantes dos sistemas físicos, operacionais e gerenciais de entrega de água potável pelas ligações até os pontos de entrega, seus respectivos instrumentos de medição e a disposição final dos rejeitos gerados.

A Cagece assumiu o compromisso de comprar a água dessalinizada, para atender a população. Estima-se um total R\$ 3 bilhões em contraprestações que deverão ser pagas a partir do momento em que usina entrar em operação. O início das atividades de produção de água dessalinizada está previsto para 2025.

## 4. BALANÇO PATRIMONIAL

Balanço Patrimonial (R\$ mil)	2T21	%AV	2T20	% AV	% AH	Var.Abs	1T21	% AV	% AH	Var.Abs
<b>Ativo Total</b>	<b>4.689.967</b>	<b>100,0%</b>	<b>3.737.484</b>	<b>100,0%</b>	<b>25,5%</b>	<b>952.483</b>	<b>3.922.292</b>	<b>100,0%</b>	<b>19,6%</b>	<b>767.675</b>
<b>Ativo Circulante</b>	<b>1.598.038</b>	<b>34,1%</b>	<b>652.488</b>	<b>17,5%</b>	<b>144,9%</b>	<b>945.550</b>	<b>765.186</b>	<b>19,5%</b>	<b>108,8%</b>	<b>832.852</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	2.582	0,1%	1.281	0,0%	101,6%	1.301	3.648	0,1%	-29,2%	-1.066
Aplicações Financeiras	1.019.359	21,7%	203.260	5,4%	401,5%	816.099	256.390	6,5%	297,6%	762.969
Depósitos Vinculados	134.156	2,9%	103.905	2,8%	29,1%	30.251	105.271	2,7%	27,4%	28.885
Contas a Receber	351.271	7,5%	307.146	8,2%	14,4%	44.125	350.648	8,9%	0,2%	623
Estoques	22.374	0,5%	23.167	0,6%	-3,4%	-793	21.487	0,5%	4,1%	887
Tributos a Recuperar	62.479	1,3%	8.587	0,2%	627,6%	53.892	21.996	0,6%	184,0%	40.483
Adiantamentos a Empregados	4.817	0,1%	5.142	0,1%	-6,3%	-325	2.996	0,1%	60,8%	1.821
Outros Ativos CP	1.000	0,0%	0	0,0%	NA	1.000	2.750	0,1%	-63,6%	-1.750
<b>Ativo Não Circulante</b>	<b>3.091.929</b>	<b>65,9%</b>	<b>3.084.996</b>	<b>82,5%</b>	<b>0,2%</b>	<b>6.933</b>	<b>3.157.106</b>	<b>80,5%</b>	<b>-2,1%</b>	<b>-65.177</b>
Ativo Realizável a Longo Prazo	169.350	3,6%	159.217	4,3%	6,4%	10.133	231.389	5,9%	-26,8%	-62.039
Contas a Receber	3.664	0,1%	0	0,0%	NA	3.664	4.146	0,1%	-11,6%	-482
Projeto KFW - Recursos Aplicados	53.991	1,2%	53.886	1,4%	0,2%	105	53.983	1,4%	0,0%	8
Tributos a Recuperar	0	0,0%	0	0,0%	NA	0	65.871	1,7%	-100,0%	-65.871
Depósitos Judiciais	6.817	0,1%	5.409	0,1%	26,0%	1.408	6.936	0,2%	-1,7%	-119
Depósitos para Reinvestimento	5.570	0,1%	2.943	0,1%	89,3%	2.627	5.529	0,1%	0,7%	41
Depósitos Vinculados a Garantias	20.365	0,4%	20.129	0,5%	1,2%	236	20.206	0,5%	0,8%	159
Ativos Financeiros - Contratos de Concessão	77.174	1,6%	76.626	2,1%	0,7%	548	74.458	1,9%	3,6%	2.716
Despesas antecipadas LP	1.500	0,0%	0	0,0%	NA	1.500	0	0,0%	NA	1.500
Outros Ativos	269	0,0%	224	0,0%	20,1%	45	260	0,0%	3,5%	9
Investimentos	658	0,0%	674	0,0%	-2,4%	-16	658	0,0%	0,0%	0
Imobilizado	51.487	1,1%	50.717	1,4%	1,5%	770	56.115	1,4%	-8,2%	-4.628
Intangível	2.870.434	61,2%	2.874.388	76,9%	-0,1%	-3.954	2.868.944	73,1%	0,1%	1.490
<b>Passivo Total &amp; PL</b>	<b>4.689.967</b>	<b>100,0%</b>	<b>3.737.484</b>	<b>100,0%</b>	<b>25,5%</b>	<b>952.483</b>	<b>3.922.292</b>	<b>100,0%</b>	<b>19,6%</b>	<b>767.675</b>
<b>Passivo Circulante</b>	<b>505.670</b>	<b>10,8%</b>	<b>488.801</b>	<b>13,1%</b>	<b>3,5%</b>	<b>16.869</b>	<b>525.345</b>	<b>13,4%</b>	<b>-3,7%</b>	<b>-19.675</b>
Fornecedores	159.996	3,4%	126.013	3,4%	27,0%	33.983	153.869	3,9%	4,0%	6.127
Arrendamento Mercantil	10.139	0,2%	10.926	0,3%	-7,2%	-787	15.404	0,4%	-34,2%	-5.265
Empréstimos e Financiamentos	54.117	1,2%	79.825	2,1%	-32,2%	-25.708	60.691	1,5%	-10,8%	-6.574
Debêntures	9.576	0,2%	0	0,0%	NA	9.576	0	0,0%	NA	9.576
Obrigações Sociais e Trabalhistas	38.423	0,8%	45.743	1,2%	-16,0%	-7.320	33.400	0,9%	15,0%	5.023
Incentivo à Aposentadoria - PRSP	17.491	0,4%	23.094	0,6%	-24,3%	-5.603	17.785	0,5%	-1,7%	-294
Obrigações Fiscais	32.439	0,7%	46.505	1,2%	-30,2%	-14.066	29.247	0,7%	10,9%	3.192
Obrigações com Tarifa de Contingência	170.339	3,6%	149.506	4,0%	13,9%	20.833	188.668	4,8%	-9,7%	-18.329
Outras Obrigações	13.150	0,3%	7.189	0,2%	82,9%	5.961	26.281	0,7%	-50,0%	-13.131
<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>1.586.990</b>	<b>33,8%</b>	<b>796.128</b>	<b>21,3%</b>	<b>99,3%</b>	<b>790.862</b>	<b>858.400</b>	<b>21,9%</b>	<b>84,9%</b>	<b>728.590</b>
Empréstimos e Financiamentos	342.256	7,3%	374.259	10,0%	-8,6%	-32.003	389.002	9,9%	-12,0%	-46.746
Debêntures LP	771.437	16,4%	0	0,0%	NA	771.437	0	0,0%	NA	771.437
Incentivo à Aposentadoria - PRSP	42.220	0,9%	45.701	1,2%	-7,6%	-3.481	42.794	1,1%	-1,3%	-574
Projeto KFW II - Recursos Recebidos	51.231	1,1%	51.231	1,4%	0,0%	0	51.231	1,3%	0,0%	0
Provisão para Contingências	71.287	1,5%	56.899	1,5%	25,3%	14.388	65.483	1,7%	8,9%	5.804
Prov. Atuarial BD - Plano de Saúde	171.127	3,6%	203.134	5,4%	-15,8%	-32.007	167.969	4,3%	1,9%	3.158
Tributos Diferidos	116.794	2,5%	44.843	1,2%	160,5%	71.951	120.485	3,1%	-3,1%	-3.691
Outras Obrigações	20.638	0,4%	20.061	0,5%	2,9%	577	21.436	0,5%	-3,7%	-798
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>2.597.307</b>	<b>55,4%</b>	<b>2.452.555</b>	<b>65,6%</b>	<b>5,9%</b>	<b>144.752</b>	<b>2.538.547</b>	<b>64,7%</b>	<b>2,3%</b>	<b>58.760</b>
Capital Social Realizado	2.121.545	45,2%	1.978.339	52,9%	7,2%	143.206	1.943.607	49,6%	9,2%	177.938
Reservas de Lucros	136.711	2,9%	141.814	3,8%	-3,6%	-5.103	249.363	6,4%	-45,2%	-112.652
Ajustes de Avaliação Patrimonial	423.123	9,0%	448.629	12,0%	-5,7%	-25.506	429.649	11,0%	-1,5%	-6.526
Outros Resultados Abrangentes	-84.072	-1,8%	-116.227	-3,1%	-27,7%	32.155	-84.072	-2,1%	0,0%	0

## 5. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

DRE - GERENCIAL (R\$ mil)	2T21	% AV	2T20	% AV	% AH	Var.Abs	1T21	% AV	% AH	Var.Abs
<b>Receita Operacional Líquida de Serviços</b>	<b>383.765</b>	<b>100%</b>	<b>356.648</b>	<b>100%</b>	<b>7,6%</b>	<b>27.117</b>	<b>386.985</b>	<b>100%</b>	<b>-0,8%</b>	<b>-3.220</b>
<b>Custos e Despesas Operacionais</b>	<b>-330.408</b>	<b>-86,1%</b>	<b>-298.673</b>	<b>-83,7%</b>	<b>10,6%</b>	<b>-31.735</b>	<b>-319.208</b>	<b>-82,5%</b>	<b>3,5%</b>	<b>-11.200</b>
Insumos	-63.998	-16,7%	-60.045	-16,8%	6,6%	-3.953	-57.206	-14,8%	11,9%	-6.792
Serviços	-98.207	-25,6%	-86.485	-24,2%	13,6%	-11.722	-103.271	-26,7%	-4,9%	5.064
Pessoal	-72.098	-18,8%	-62.268	-17,5%	15,8%	-9.830	-66.535	-17,2%	8,4%	-5.563
D&A	-39.471	-10,3%	-37.793	-10,6%	4,4%	-1.678	-38.616	-10,0%	2,2%	-855
Materiais	-6.938	-1,8%	-4.412	-1,2%	57,3%	-2.526	-6.531	-1,7%	6,2%	-407
Custos gerais	-3.946	-1,0%	-2.147	-0,6%	83,8%	-1.799	-3.745	-1,0%	5,4%	-201
Concessão	-3.634	-0,9%	-3.144	-0,9%	15,6%	-490	-3.249	-0,8%	11,8%	-385
PECLD	-1.681	-0,4%	-23.017	-6,5%	-92,7%	21.336	-9.261	-2,4%	-81,8%	7.580
Despesas Gerais	-1.718	-0,4%	-2.040	-0,6%	-15,8%	322	-2.622	-0,7%	-34,5%	904
Causas judiciais	-24.288	-6,3%	-4.058	-1,1%	498,5%	-20.230	-8.833	-2,3%	175,0%	-15.455
Tributária	-10.884	-2,8%	-4.653	-1,3%	133,9%	-6.231	-13.701	-3,5%	-20,6%	2.817
Transporte	-979	-0,3%	-833	-0,2%	17,5%	-146	-969	-0,3%	1,0%	-10
Honorários da administração	-754	-0,2%	-708	-0,2%	6,5%	-46	-651	-0,2%	15,8%	-103
Regulação	0	0,0%	-4.247	-1,2%	-100,0%	4.247	0	0,0%	NA	0
Outras rec./desp. Oper.	-1.812	-0,5%	-2.823	-0,8%	-35,8%	1.011	-4.018	-1,0%	-54,9%	2.206
<b>EBIT</b>	<b>53.357</b>	<b>13,9%</b>	<b>57.975</b>	<b>16%</b>	<b>-8,0%</b>	<b>-4.618</b>	<b>67.777</b>	<b>17,5%</b>	<b>-21,3%</b>	<b>-14.420</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>23.142</b>	<b>6,0%</b>	<b>-14.855</b>	<b>-4,2%</b>	<b>NA</b>	<b>37.997</b>	<b>-20.603</b>	<b>-30,4%</b>	<b>NA</b>	<b>43.745</b>
Receitas Financeiras	48.956	12,8%	5.617	1,6%	771,6%	43.339	9.528	2,5%	413,8%	39.428
Despesas Financeiras	-25.814	-6,7%	-20.472	-5,7%	26,1%	-5.342	-30.131	-7,8%	-14,3%	4.317
<b>LAIR</b>	<b>76.499</b>	<b>19,9%</b>	<b>43.120</b>	<b>12%</b>	<b>77,4%</b>	<b>33.379</b>	<b>47.174</b>	<b>12,2%</b>	<b>62,2%</b>	<b>29.325</b>
<b>IR&amp;CSLL</b>	<b>-17.739</b>	<b>-4,6%</b>	<b>-9.996</b>	<b>-2,8%</b>	<b>77,5%</b>	<b>-7.743</b>	<b>-19.454</b>	<b>-41,2%</b>	<b>-8,8%</b>	<b>1.715</b>
<b>Lucro Líquido</b>	<b>58.760</b>	<b>15,3%</b>	<b>33.124</b>	<b>9,3%</b>	<b>77,4%</b>	<b>25.636</b>	<b>27.720</b>	<b>7,2%</b>	<b>112,0%</b>	<b>31.040</b>
<b>EBITDA</b>	<b>92.946</b>	<b>24,2%</b>	<b>96.612</b>	<b>27,1%</b>	<b>-3,8%</b>	<b>-3.666</b>	<b>106.574</b>	<b>27,5%</b>	<b>-12,8%</b>	<b>-13.628</b>

DRE - GERENCIAL (R\$ mil)	1S21	% AV	1S20	% AV	% AH	Var.Abs
<b>Receita Operacional Líquida de Serviços</b>	<b>770.750</b>	<b>100%</b>	<b>712.617</b>	<b>100%</b>	<b>8,2%</b>	<b>58.133</b>
<b>Custos e Despesas Operacionais</b>	<b>-649.616</b>	<b>-84,3%</b>	<b>-595.135</b>	<b>-83,5%</b>	<b>9,2%</b>	<b>-54.481</b>
Insumos	-121.204	-15,7%	-118.524	-16,6%	2,3%	-2.680
Serviços	-201.478	-26,1%	-171.760	-24,1%	17,3%	-29.718
Pessoal	-138.633	-18,0%	-126.784	-17,8%	9,3%	-11.849
D&A	-78.087	-10,1%	-71.381	-10,0%	9,4%	-6.706
Materiais	-13.469	-1,7%	-10.289	-1,4%	30,9%	-3.180
Custos gerais	-7.691	-1,0%	-4.210	-0,6%	82,7%	-3.481
Concessão	-6.883	-0,9%	-6.420	-0,9%	7,2%	-463
PECLD	-10.942	-1,4%	-37.244	-5,2%	-70,6%	26.302
Despesas Gerais	-4.340	-0,6%	-4.077	-0,6%	6,5%	-263
Causas judiciais	-33.121	-4,3%	-13.691	-1,9%	141,9%	-19.430
Tributária	-24.585	-3,2%	-13.166	-1,8%	86,7%	-11.419
Transporte	-1.948	-0,3%	-1.620	-0,2%	20,2%	-328
Honorários da administração	-1.405	-0,2%	-1.426	-0,2%	-1,5%	21
Regulação	0	0,0%	-8.541	-1,2%	-100,0%	8.541
Outras rec./desp. Oper.	-5.830	-0,8%	-6.002	-0,8%	-2,9%	172
<b>EBIT</b>	<b>121.134</b>	<b>15,7%</b>	<b>117.482</b>	<b>16%</b>	<b>3,1%</b>	<b>3.652</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>2.539</b>	<b>0,3%</b>	<b>-77.991</b>	<b>-10,9%</b>	<b>NA</b>	<b>80.530</b>
Receitas Financeiras	58.484	7,6%	12.623	1,8%	363,3%	45.861
Despesas Financeiras	-55.945	-7,3%	-90.614	-12,7%	-38,3%	34.669
<b>LAIR</b>	<b>123.673</b>	<b>16,0%</b>	<b>39.491</b>	<b>6%</b>	<b>213,2%</b>	<b>84.182</b>
<b>IR&amp;CSLL</b>	<b>-37.193</b>	<b>-4,8%</b>	<b>1.158</b>	<b>0,2%</b>	<b>NA</b>	<b>-38.351</b>
<b>Lucro Líquido</b>	<b>86.480</b>	<b>11,2%</b>	<b>40.649</b>	<b>5,7%</b>	<b>112,7%</b>	<b>45.831</b>
<b>EBITDA</b>	<b>199.520</b>	<b>25,9%</b>	<b>189.720</b>	<b>26,6%</b>	<b>5,2%</b>	<b>9.800</b>

## 6. FLUXO DE CAIXA

FLUXO DE CAIXA (R\$ mil)	2T21	2T20	% AH	Var.Abs	1S21	1S20	% AH	Var.Abs
<b>Caixa Líquido Atividades Operacionais</b>	<b>83.519</b>	<b>103.230</b>	<b>-19,1%</b>	<b>-19.711</b>	<b>192.903</b>	<b>165.998</b>	<b>16,2%</b>	<b>26.905</b>
<b>Caixa Gerado nas Operações</b>	<b>110.004</b>	<b>136.275</b>	<b>-19,3%</b>	<b>-26.271</b>	<b>267.794</b>	<b>230.878</b>	<b>16,0%</b>	<b>36.916</b>
Lucro antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	76.499	43.120	77,4%	33.379	123.673	39.491	213,2%	84.182
Depreciação e amortização	38.188	39.598	-3,6%	-1.410	78.386	74.545	5,2%	3.841
Valor residual da baixa de ativos imobilizados e intangíveis	7.641	5.940	28,6%	1.701	15.729	14.210	10,7%	1.519
Resultado ativos financeiros - contratos de concessão	-1.499	-1.642	-8,7%	143	-2.924	-3.476	-15,9%	552
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-887	25.216	NA	-26.103	10.942	41.660	-73,7%	-30.718
Constituição/Reversão de contingência	3.826	5.782	-33,8%	-1.956	6.203	12.503	-50,4%	-6.300
Provisão incentivo à aposentadoria – PRSP	3.005	-6.003	NA	9.008	2.530	-10.497	NA	13.027
Atualização da provisão incentivo a aposentadoria – PRSP	1.342	1.741	-22,9%	-399	2.995	3.847	-22,1%	-852
Ajuste a valor presente – PRSP	-759	1.697	NA	-2.456	-753	2.734	NA	-3.487
Provisão atuarial - Benefício definido Plano de saúde	3.158	6.763	-53,3%	-3.605	6.353	11.009	-42,3%	-4.656
Atualização monetária de depósitos judiciais e REFIS	7.992	14	56985,7%	7.978	109	-17	NA	126
Provisão de Parcelamentos Tributários	-7.925	0	NA	-7.925	0	0	NA	0
Juros e variações monetária e cambial	-7.895	19.243	NA	-27.138	25.040	86.358	-71,0%	-61.318
Tributos diferidos	-3.691	-4.285	-13,9%	594	9.688	-38.810	NA	48.498
Rendimento aplicações financeiras	-8.991	-909	889,1%	-8.082	-10.177	-2.679	279,9%	-7.498
<b>Variações nos Ativos e Passivos</b>	<b>-1.621</b>	<b>-13.656</b>	<b>-88,1%</b>	<b>12.035</b>	<b>-37.629</b>	<b>-18.652</b>	<b>101,7%</b>	<b>-18.977</b>
Depósitos vinculados a convênios	-28.166	41.867	NA	-70.033	-27.541	27.528	NA	-55.069
Contas a receber de clientes	746	-28.208	NA	28.954	-23.200	-40.590	-42,8%	17.390
Estoques	-887	-2.454	-63,9%	1.567	-3.072	-2.406	27,7%	-666
Tributos a recuperar	25.388	-1.714	NA	27.102	41.460	793	5128,2%	40.667
Depósitos para reinvestimento	0	0	NA	0	-2.538	791	NA	-3.329
Outros ativos	-1.424	683	NA	-2.107	-3.985	1.006	NA	-4.991
Fornecedores	6.127	-2.299	NA	8.426	15.863	-6.754	NA	22.617
Incentivo à aposentadoria – PRSP	-4.456	-8.881	-49,8%	4.425	-9.061	-17.772	-49,0%	8.711
Obrigações com tarifa de contingência	-18.329	-34.029	-46,1%	15.700	-5.107	-32.835	-84,4%	27.728
Imposto de renda e contribuição social a recolher	1.981	-2.186	NA	4.167	-21.000	38.685	NA	-59.685
Tributos a recolher	-1.879	18.333	NA	-20.212	-5.975	15.056	NA	-21.031
Acordos judiciais a pagar	10.000	-2.350	NA	12.350	6.142	-6.914	NA	13.056
Provisão para contingências	-39	-3.209	-98,8%	3.170	-107	-108	-0,9%	1
Projetos Alvorada e KfW II	-8	-47	-83,0%	39	-80	-89	-10,1%	9
Outros passivos	9.325	10.838	-14,0%	-1.513	572	4.957	-88,5%	-4.385
<b>Outros</b>	<b>-24.864</b>	<b>-19.389</b>	<b>28,2%</b>	<b>-5.475</b>	<b>-37.262</b>	<b>-46.228</b>	<b>-19,4%</b>	<b>8.966</b>
Juros pagos	-9.214	-8.756	5,2%	-458	-13.037	-12.517	4,2%	-520
IRPJ e CSLL pagos	-15.650	-10.633	47,2%	-5.017	-24.225	-33.711	-28,1%	9.486
<b>Caixa Líquido Atividades de Investimento</b>	<b>-313.404</b>	<b>-91.909</b>	<b>788,9%</b>	<b>-721.889</b>	<b>-916.197</b>	<b>-160.073</b>	<b>472,4%</b>	<b>-798.124</b>
Aplicações financeiras	-754.881	-34.846	2066,3%	-720.035	-792.294	-62.173	1174,3%	-730.121
Aquisição de imobilizado, ativo de contrato e intangível	-45.370	-56.659	-19,9%	11.289	-110.750	-97.900	13,1%	-12.850
Pagamento gastos iniciais debêntures	-13.153	0	NA	-13.153	-13.153	0	NA	-13.153
<b>Caixa Líquido Atividades de Financiamento</b>	<b>728.819</b>	<b>-12.476</b>	<b>NA</b>	<b>741.295</b>	<b>725.767</b>	<b>-6.238</b>	<b>NA</b>	<b>731.005</b>
Amortização de empréstimos	-19.576	-22.934	-14,6%	3.358	-26.532	-33.166	-20,0%	6.634
Amortização de obrigações por arrendamento	-4.530	0	NA	-4.530	-10.466	0	NA	-10.466
Ingressos de empréstimos	0	17.244	NA	-17.244	9.840	34.714	-71,7%	-24.874
Emissão de debêntures	775.990	0	NA	775.990	775.990	0	NA	775.990
Pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio	-23.065	-6.786	239,9%	-16.279	-23.065	-6.786	239,9%	-16.279
<b>Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes</b>	<b>-1.066</b>	<b>-751</b>	<b>41,9%</b>	<b>-315</b>	<b>2.473</b>	<b>687</b>	<b>260,0%</b>	<b>1.786</b>
<b>Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes</b>	<b>3.648</b>	<b>2.032</b>	<b>79,5%</b>	<b>1.616</b>	<b>109</b>	<b>594</b>	<b>-81,6%</b>	<b>-485</b>
<b>Saldo Final de Caixa e Equivalentes</b>	<b>2.582</b>	<b>1.281</b>	<b>101,6%</b>	<b>1.301</b>	<b>2.582</b>	<b>1.281</b>	<b>101,6%</b>	<b>1.301</b>

Para informações adicionais, favor contatar o time de Relações com Investidores através do e-mail [ri@cagece.com.br](mailto:ri@cagece.com.br) ou através dos seguintes contatos:

**Dario Perini**

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores -DFR

+55 (85) 3101-1798

[dario.perini@cagece.com.br](mailto:dario.perini@cagece.com.br)

**Álvaro de Paula**

Assessor de Relações com Investidores - ASRIN

+55 (85) 3108-0092

[alvaro.depaula@cagece.com.br](mailto:alvaro.depaula@cagece.com.br)

Visite nosso site de RI: [ri.cagece.com.br](http://ri.cagece.com.br)